



# Relatório Anual 2013

**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos**  
*Ciência, Tecnologia e Inovação*

---

Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI





cgée

# Relatório Anual 2013

# Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

*Ciência, Tecnologia e Inovação*

Presidente

MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Diretor Executivo

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Diretores

ANTONIO CARLOS FILGUEIRA GALVÃO

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

GERSON GOMES

Gestor Administrativo

EDMUNDO ANTONIO TAVEIRA PEREIRA

Redação e edição

MARCIO DE MIRANDA SANTOS (COORDENADOR)

NEILA CRUVINEL PALHARES

Núcleo de design gráfico CGEE

NÚCLEO DE DESIGN GRÁFICO CGEE

Diagramação

INARA RÉGIA CARDOSO MAGALHÃES

Conselho de Administração

Presidente

EDUARDO MOACYR KRIEGER (ABC)

Membros natos

ALYSSON PAOLINELLI (CNA)

ENIO DUARTE PINTO (SEBRAE)

GLAUCIUS OLIVA (CNPQ)

GLAUCO ANTONIO ARBIX (FINEP)

HELENA BONCIANI NADER (SBPC)

HELENA TENÓRIO VEIGA DE ALMEIDA (BNDES)

JORGE RODRIGO DE ARAÚJO MESSIAS (MEC)

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS (MCTI)

NELSON FUJIMOTO (MDIC)

RAFAEL LUCCHESI (CNI)

Membros Eleitos

CARLOS AMÉRICO PACHECO (REPRESENTANTE DOS ASSOCIADOS)

CLEMENTE GANZ LÚCIO (DIEESE – REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES)

GUILHERME ARY PLONSKI (ANPROTEC)

GUILHERME MARCO DE LIMA (ANPEI)

ISA ASSEF DOS SANTOS (ABIPTI)

JORGE LUIS NICOLAS AUDY (FOPROP)

ODENILDO TEIXEIRA SENA (CONSECTI – ATÉ 24/03/2013)

JADIR JOSÉ PÉLA (CONSECTI – A PARTIR DE 11/06/2013)

MARIO NETO BORGES (CONFAP)

PEDRO WONGTSCHOWSKI (REPRESENTANTE DO EMPRESARIADO NACIONAL)

Conselho Fiscal

JOSÉ ROBERTO ALVES CORRÊA (PRESIDENTE)

FÁTIMA SANDRA MARQUES HOLANDA

LUIZ ALBERTO F. B. H. BARBOSA

C389r

Relatório Anual 2013 - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013.

68 p.; il, 29,7 cm

1. Ciência, Tecnologia e Inovação. 2. Agenda de CT&I. I. CGEE. II. Título.

SCS Q. 9, Torre C, 4º andar, Ed. Parque Cidade Corporate, Salas 401 a 405,

70.308-200 Brasília, DF, Brasil.

Tel: (55.61) 3424-9600, Fax: (55.61) 3424-9661

Página web: [www.cgee.org.br](http://www.cgee.org.br)

e-mail: [info@cgee.org.br](mailto:info@cgee.org.br)

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Tiragem Impressa: 200 unidades, impresso em 2014. Athalaia Gráfica e Editora Ltda.





# Sumário

Apresentação	6
Linhas de Ação do CGEE	8
A organização Social em 2013	14
Estrutura organizacional	16
Mudança de sede	20
Atividades do Contrato de Gestão	22
Quadro geral de subações do Contrato de Gestão	26
Atividades de Contratos Administrativos	29
Principais eventos em 2013	38
Publicações 2013	46
Publicações da Série Documentos Técnicos	50
Revista Parcerias Estratégicas	52
Recursos humanos	53
Finanças 2013	57
Corpo Funcional	66

## Apresentação

Este Relatório apresenta os principais avanços feitos pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) no ano de 2013, tanto no que se refere às ações fomentadas no âmbito do Contrato de Gestão, firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), como àquelas atividades realizadas por meio de contratos administrativos, firmados com instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Brasil e do exterior.

Em relação ao Contrato de Gestão, ao final de 2013, haviam sido concluídas 21 Subações e outras 21 encontravam-se em andamento. Esses resultados atendem aos quantitativos pactuados nas metas de execução do Plano de Ação para o ano. Nove Atividades seguiram em andamento, tendo sido integralmente alcançadas as metas definidas para cada uma delas ao final do ano.

Ainda neste ano, foram conduzidos oito contratos administrativos firmados com instituições nacionais e internacionais, um reconhecimento de que o CGEE encontra-se plenamente equipado para a prestação de serviços em sua área de atuação. Um resumo de cada um desses contratos é apresentado neste Relatório.

Aproveitamos essa oportunidade para informar aos leitores que, a partir do segundo semestre de 2013, o Centro passou a operar em sua nova sede. A mudança se fez necessária em função do término de contrato de locação e foi conduzida

de forma que as atividades em andamento fossem minimamente afetadas. A direção do Centro agradece à direção superior do MCTI e aos empregados do CGEE pela compreensão e pelo apoio prestado na condução desse processo.

Para finalizar, a direção do Centro se coloca à inteira disposição da comunidade de ciência, tecnologia e inovação e da sociedade em geral, para prestar quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários e que aprimorem a compreensão da relevância do trabalho do CGEE para a sociedade brasileira.

Atenciosamente,

**Mariano Francisco Laplane**  
Presidente do CGEE

## Linhas de Ação do CGEE

### Estudos, Análises e Avaliações

Tem como principal objetivo agregar valor aos processos de tomada de decisão associados à formulação, implantação e avaliação estratégica de políticas de CT&I. A abordagem adotada nos trabalhos incorpora, sempre que possível e recomendado, a avaliação de impactos econômicos, sociais e ambientais e é orientada para antecipar os impactos das mudanças

tecnológicas, um permanente desafio para os gestores de organizações públicas e privadas.

Balizando suas ações por uma visão de futuro e pela busca de excelência, o CGEE desenvolve suas atividades com base na discussão de ideias orientada para o consenso. Desde sua criação, em 2001, o CGEE vem aprimorando o domínio

nas áreas de estudos com visão prospectiva, de avaliação estratégica e informação em CT&I, que constituem, atualmente, seu núcleo de competência. Essa atuação desenvolve-se por meio de um intenso esforço de articulação, com vistas a obter a efetiva utilização dos seus produtos e resultados de seus estudos e pesquisas pelo Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Os estudos prospectivos, que identificam possibilidades futuras, constituem subsídios importantes para a tomada de decisão sobre estratégias a serem perseguidas. A abordagem adotada nos trabalhos incorpora a avaliação de impactos sociais, éticos e ambientais da tecnologia.

A avaliação estratégica dos impactos econômicos e sociais das políticas, dos programas e projetos ligados à área de CT&I compreende a análise dos

elos entre objetivos, formas de organização e gestão, volume e estratégia de financiamento, além da participação dos atores. Busca-se, com isso, compreender o esforço, os resultados e os impactos de ações relevantes e sugerir diretrizes para seu aperfeiçoamento.

O Centro reforça a necessidade de ampliar o entendimento de que a tecnologia e as mudanças tecnológicas são indutoras e resultantes de interações complexas no contexto do bem estar social, econômico e político. Antecipar e entender o percurso das mudanças tecnológicas é, atualmente, um desafio para os gestores de organizações públicas e privadas. É com tal orientação que o CGEE busca contribuir, por meio da geração de subsídios, para o aprimoramento do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e a Inovação (SNCTI).

## Articulação

O grande desafio para os gestores públicos de organizações de CT&I, na atualidade, é fazer com que o trabalho desenvolvido nessas instituições gere resultados com impactos econômicos e sociais que justifiquem os investimentos públicos destinados à área. Para tanto, necessitam, entre outras importantes mudanças no cotidiano das instituições,

priorizar as aplicações de recursos na direção de uma maior eficácia.

A capacidade de antecipação e visão de futuro, a tomada de decisão de forma participativa e a vinculação das ações às demandas identificadas irão, cada vez mais, diferenciar as organizações voltadas para a sociedade.

As demais, por sua vez, por permanecerem isoladas, poderão estar vulneráveis ou mesmo insustentáveis. Nesse sentido, a capacidade de articular atores diversos da sociedade no desenvolvimento de atividades ganha cada vez maior importância.

Um relevante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do CGEE é o estabelecimento de bases metodológicas para o trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades de conhecer e discutir os principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais já existentes no Brasil.

Como órgão de gestão e estudos estratégicos, o CGEE busca, ainda, contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões relacionadas à segurança jurídica e ao marco regulatório. Esse eixo abrange a análise e o desenvolvimento de novos modelos institucionais e de processos, métodos, instrumentos e mecanismos inovadores para a atualização e modernização dos sistemas de planejamento e gestão dos órgãos e redes de instituições que atuam na área de CT&I.

Neste contexto o CGEE contribui com suas competências básicas, como estudos prospectivos e avaliação estratégica, desenvolvendo e adaptando metodologias para o aprimoramento do Sistema e propondo novas formas de prospectar o futuro e avaliar temas em CT&I.

## Apoio à gestão estratégica do SNCTI

A evolução recente do SNCTI aponta para processos de modernização institucional, especialmente na adoção de modernas práticas de planejamento e gestão. São inúmeras as oportunidades de aprimoramento, seja pelo lado da adequação das principais instituições do sistema aos desafios presentes e futuros, seja pela necessidade de permanente atualização do arcabouço legal associado ao avanço do

conhecimento, do desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação.

A missão institucional do CGEE no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação tem se consolidado por meio da apresentação de subsídios às políticas públicas de CT&I e à gestão estratégica nessa área, com contribuições voltadas tanto para o setor governamental como empresarial.

Assim, o CGEE atua no sentido de auxiliar a gestão de programas e projetos estratégicos em CT&I, por meio de estudos e subsídios para a formulação de políticas e ações governamentais nessa área.

As atividades do Centro ancoram-se nas diretrizes políticas do governo federal, em consonância com as prioridades regionais em CT&I e o compromisso com a inclusão social. As realizações do Centro, desde sua criação, confirmam seu papel estratégico no processo de construção de subsídios a essas iniciativas.

Para bem desempenhar seu papel no SNCTI, em sintonia com os princípios explicitados, o Centro busca atender às seguintes orientações:

1. Articular-se com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e suas agências, além de outras instâncias governamentais e demais parceiros do sistema;
2. Fortalecer sua agenda de trabalho, em parceria com entidades representativas do setor produtivo privado em suas respectivas áreas de competência;
3. Focalizar o alcance dos resultados, com busca permanente de excelência em seus processo e produtos;
4. Fortalecer as competências de prospecção e avaliação estratégica, desenvolvendo as metodologias necessárias;
5. Realizar atividade permanente de informação e análise sobre os sistemas nacional e internacional de CT&I;
6. Difundir os conceitos, os estudos e os resultados das atividades do Centro;
7. Incrementar a cooperação e o intercâmbio com entidades similares do País e do exterior;
8. Mobilizar competências, nos âmbitos nacional e internacional, para o desenvolvimento de suas atividades, buscando uma eficiente relação núcleo funcional/contratados.

## Disseminação de informação em CT&I

A difusão do conhecimento, no âmbito das atividades do CGEE, é realizada por meio da divulgação e ampla circulação dos resultados dos trabalhos do Centro e por atividades relacionadas à produção, sistematização e disseminação de dados científicos e demais

informações para apoio a processos de tomada de decisão, principalmente no domínio de CT&I.

Informação é o principal elemento de trabalho do CGEE. Sua aquisição, seu tratamento e sua disseminação são constitutivos da atuação do

Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a temas de interesse nacional ligados a CT&I.

As atividades de editoração do CGEE baseiam-se na interação entre o planejamento e a concepção de suas publicações, assim como os propósitos de atuação nas áreas de prospecção, avaliação, desenvolvimento regional, interação universidade-empresa, divulgação, interlocução e articulação do SNCTI.

Por meio do conteúdo de suas publicações, o CGEE mantém a tradição de divulgar para os setores público, acadêmico e privado, e para a comunidade em geral, os resultados de pesquisas e experiências de profissionais que atuam na CT&I, além de oferecer importante estímulo à formação de novos profissionais para o setor.

Em 2013, o Centro produziu 11 publicações, entre Cadernos de Estudos e Documentos Técnicos, além das duas edições anuais, números 36 e 37 da revista Parcerias Estratégicas. Também neste ano, iniciou os trabalhos que vão dar subsídio à elaboração do Projeto de Reformulação dos Processos de Divulgação dos Estudos do CGEE.

Ao longo de 2013, a Assessoria de Comunicação Social priorizou a divulgação de algumas ações

consideradas estratégicas pelo Centro. A primeira foi a publicação “Mestres 2012: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira”, que gerou repercussão durante todo o ano. Foi organizada uma coletiva de imprensa após o lançamento do evento, no dia 22 de abril.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos obteve 65 inserções na imprensa, com notícias publicadas pelos principais veículos de comunicação do País. Entre eles: Valor Econômico, Estado de São Paulo, Correio Braziliense, TV Globo, TV Nacional, Revista Você S.A, TV Bandeirantes, Rádio CBN, Terra. A pauta também foi repercutida por diversos canais de divulgação científica, como: Gestão C&T online, Agência Fapeam e Jornal da Ciência.

O CGEE esteve presente nas atividades da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada de 21 a 26 de julho, no Recife (PE). Na ocasião, a Assessoria de Comunicação divulgou duas pautas: Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia (PCTI Amazônia) e a coletânea em homenagem à professora Bertha Becker. Ao todo, foram obtidas 41 inserções do Centro na imprensa. Os temas repercutiram em vários sites especializados na área de CT&I, com destaque para o Jornal da Ciência, Agência Gestão CT&I de Notícias e Ciência em Pauta.

A Assessoria também divulgou a realização do Seminário Brasil em Perspectiva, organizado pelo CGEE, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI no dia 4 de outubro, em Campinas (SP). O evento contou com a cobertura de vários veículos de comunicação, como Valor Econômico, Agência Estado e CBN.

O CGEE foi uma das instituições que apoiou a realização do Fórum Mundial de Ciência, de 24 a 27 de novembro, no Rio de Janeiro (RJ), e a sua divulgação. Além disso, o Centro organizou, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Seminário Brasil: Ciência, Desenvolvimento e Sustentabilidade. O evento, ocorrido nos dias 21 e 22 de novembro,

na capital fluminense, antecedeu as discussões do encontro internacional.

Para realizar a divulgação dos eventos, a Assessoria de Comunicação do CGEE entrou em contato com setoristas de CT&I de diversos veículos de imprensa de todo o Brasil. Além disso, foi organizada uma “press trip” com jornalistas de outros países.

Ao todo, foram mapeadas 150 notícias. Destaque para a matéria do Estado de São Paulo “Presidente da SBPC defende manutenção de testes científicos em animais” e do site Terra “Seminário discute temas do Fórum Mundial de Ciências que acontece no Brasil”. Os textos foram replicados por sites como UOL e Yahoo.

## Desenvolvimento institucional

A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo do CGEE fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o

CGEE também moderniza permanentemente o seu ferramental de trabalho, seja por meio da aquisição e/ou do desenvolvimento de softwares que proporcionam maior eficiência à execução dos seus estudos, ou pela aquisição de novos equipamentos.

## A organização Social em 2013

No ano 2013, o CGEE vivenciou um conjunto de desafios e de oportunidades para a gestão do Centro. Dentre estes, a assinatura do Sexto Termo Aditivo, no mês de dezembro de 2012, resultou em um acúmulo de tarefas no primeiro semestre do ano de 2013. Embora a assinatura do Sétimo Termo Aditivo, em 20 de novembro de 2013, tenha demorado mais do que o inicialmente previsto, o processo de negociação do Plano de Trabalho Anual

foi extremamente rico e permitiu estabelecer procedimentos que valorizaram a agenda de estudos de Centro, inclusive pela incorporação de novos interlocutores, como no caso do Ministério da Educação.

No plano do desenvolvimento institucional, o ano de 2013 foi marcado por importantes avanços. Foram elaborados, discutidos e finalmente aprovados pelo Conselho de

Administração o novo Regimento Interno e o novo Regulamento de Contratação de Bens e Serviços. Adicionalmente, foram aprovados o Plano de Capacitação dos Empregados e a Política de Publicações.

Ainda em relação ao desenvolvimento institucional, o Conselho de Administração acolheu a proposta da Diretoria do CGEE para dar início à implantação de um processo de avaliação independente para os trabalhos do Centro, com ênfase nos seus aspectos qualitativos e foco na análise global da relevância da organização para o SNCTI. O processo deverá ser iniciado em 2014, sob a supervisão do Conselho de Administração e terá carácter complementar aos esforços realizados pela Comissão de Avaliação instituída pelo MCTI.

Finalmente, cabe destacar que, no segundo semestre de 2013, o Centro transferiu-se para

sua nova sede. A mudança, embora de logística complexa e trabalhosa, foi realizada sem afetar significativamente os trabalhos acima listados. A nova sede oferece melhores condições de trabalho em relação às anteriormente existentes, com espaços adequados para o tipo de atuação do Centro, o que inclui novas salas de reunião e áreas desenhadas para promover a interação das equipas internas.

Em resumo, pode-se atestar que o ano de 2013 configurou-se como um período extremamente produtivo, ao longo do qual o CGEE desenvolveu um conjunto de instrumentos institucionais e de infraestrutura, essenciais para o aprimoramento da sua gestão e para melhorar a sua capacidade de atender demandas relacionadas aos estudos de natureza estratégica oriundas de segmentos representativos do SNCTI.



## Estrutura organizacional

Para atendimento dos aspectos formais, o CGEE dispõe da seguinte estrutura administrativa, em conformidade com seu Estatuto Social, aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de julho de 2012.

- Conselho de Administração
- Presidente
- Diretoria

Considerando que o Conselho de Administração do CGEE é formado por membros natos e eleitos e que esse é o órgão de orientação e deliberação superior, importa ressaltar, na forma do Art. 27 do Estatuto Social do Centro, as atribuições de seus integrantes, além das competências dos membros da estrutura administrativa do Centro:

“Art.27. Compete ao Conselho de Administração:

- I. deliberar sobre as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias do CGEE, orientando a Diretoria no cumprimento de suas atribuições;
- II. avaliar e aprovar os termos do Contrato de Gestão;
- III. eleger seu Presidente;
- IV. estabelecer as diretrizes do plano de auditoria interna, aprová-lo e modificá-lo a qualquer tempo;
- V. determinar e autorizar a contratação de auditoria externa;
- VI. examinar e aprovar e, quando for o caso, remeter ao órgão supervisor da execução do Contrato de Gestão os seguintes documentos:
  - a) a proposta de orçamento, o programa de investimentos e o plano de ação para execução das atividades do CGEE;
  - b) relatórios de atividades, com os respectivos balancetes;
  - c) a prestação de contas e o relatório anual de gestão do CGEE;
  - d) a avaliação de contratos, convênios ou outros instrumentos de ajuste e as análises gerenciais cabíveis;
  - e) o Regimento Interno; e
  - f) o regulamento próprio contendo os procedimentos para aquisições,

contratação de obras, bens e serviços e alienações, bem como o plano de cargos e salários e benefícios dos empregados;

- VII. acompanhar e avaliar periodicamente o desempenho do CGEE;
- VIII. eleger e destituir o Presidente do CGEE, conforme disposto no Estatuto e no seu Regimento Interno;
- IX. designar os membros do Conselho Fiscal;
- X. designar os Diretores, por proposição do Presidente;
- XI. fixar a remuneração do Presidente e Diretores;
- XII. fiscalizar a gestão, apurar faltas cometidas, destituir ou aplicar penalidades cabíveis relativamente a membros da Diretoria;
- XIII. avaliar e aprovar proposta de alteração em políticas, diretrizes estratégicas, planos de atividades e respectivos orçamentos com exposição de motivos;
- XIV. aprovar e dispor acerca da alteração deste Estatuto; e
- XV. aprovar a proposta de extinção da entidade e a consequente destinação do patrimônio remanescente, observado o disposto no art. 14.”

A diretoria do CGEE é composta por um Presidente, um Diretor Executivo e até cinco Diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais,

segundo as diretrizes e planos aprovados pelo Conselho de Administração.

Perfilhando esse entendimento, convém transcrever a íntegra do Art. 31 do Estatuto Social do CGEE, combinado com Art. 19 de seu Regimento Interno, haja vista que aquele traz expresso em seu bojo:

**“Art. 31.** Compete ao Presidente do CGEE:

- I. planejar, dirigir e controlar os serviços e atividades do CGEE;
- II. encaminhar para aprovação do Conselho de Administração a indicação dos Diretores;
- III. convocar a Assembleia Geral;
- IV. autorizar despesas, promover o pagamento de obrigações, assinar acordos, convênios, contratos e demais instrumentos de ajustes em conjunto com um Diretor ou detentor de chefia de unidade;
- V. representar o CGEE, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- VI. comunicar ao Conselho de Administração, para as providências cabíveis, o afastamento irregular, a vacância do cargo, o pedido de licença ou afastamento, a infringência de normas legais e regulamentares ou a ocorrência de ato que possa causar prejuízo efetivo ou potencial à imagem do CGEE, relativamente aos Diretores;

VII. propor ao Conselho de Administração a oneração ou a alienação de bens do ativo permanente do CGEE;

VIII. constituir procuradores, mandatários ou prepostos com fins específicos, em nome do CGEE, conjuntamente com um dos Diretores;

IX. gerir o patrimônio do CGEE;

X. contratar auditoria externa para acompanhar e avaliar as contas e procedimentos gerenciais e contábeis do CGEE;

XI. designar os ocupantes de cargos de confiança do CGEE e demais funções de confiança;

XII. contratar e administrar pessoal; e

XIII. mandar publicar anualmente no Diário Oficial da União os demonstrativos financeiros e os relativos à execução de eventuais contratos de gestão com a União.”

Na forma do Art. 20 do Regimento Interno do Centro, fica estabelecido que: “ao Diretor Executivo, além das atribuições previstas para os Diretores, constantes do artigo 21 deste Regimento, cabe também auxiliar o Presidente na coordenação e supervisão das atividades do CGEE.”

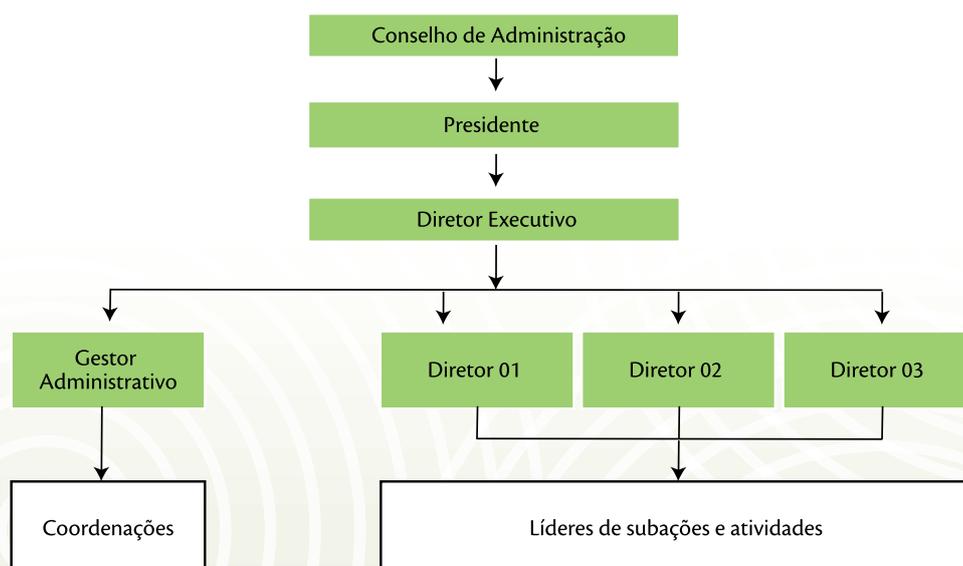
Tal como expressa o Art. 21, do mesmo Regimento Interno, compete aos Diretores desempenhar as seguintes atribuições:

“Art.21. Aos Diretores cabe desempenhar as seguintes atribuições:

- I. Elaborar relatórios e a programação anual e plurianual de atividades sob sua responsabilidade;
- II. Responder perante a Diretoria pela execução das atividades sob sua responsabilidade;
- III. Assinar expediente do CGEE em sua área de responsabilidade e o que lhe for atribuído por delegação;
- IV. Propor ao Presidente o preenchimento de funções de confiança, admissão e movimentação de pessoal, elogios, penalidades e demissões de empregados sob a sua supervisão;

- V. Adotar quaisquer outras providências que se tornarem necessárias à direção, programação, supervisão, coordenação e controle das atividades sob sua responsabilidade;
- VI. Desempenhar outras atribuições que lhes forem delegadas;
- VII. Implementar as políticas, diretrizes, estratégias e o plano de trabalho do CGEE;
- VIII. Orientar e supervisionar as atividades relativas aos projetos e ações sob sua responsabilidade, em consonância com as decisões da Diretoria;”

## Organograma do CGEE





Créditos: Thinkstock

## Mudança de sede

Conforme mencionado, o ano de 2013 envolveu a mudança da sede para o Edifício Parque Cidade, motivada pela decisão do antigo locador de solicitar a devolução das instalações ocupadas pelo CGEE desde sua implantação. Aproveitou-se essa oportunidade para a ampliação da infraestrutura de uso coletivo - salas de reunião e vídeo conferência - passando

a dispor de salas de tamanhos variados e, com isso, otimizando sua utilização de acordo com a agenda típica de trabalho do Centro.

Ao longo do ano, foram também adotadas medidas que contribuem para uma cultura de uso sustentável dos recursos utilizados pelo Centro, que inclui: (1) a instalação de

interruptores individuais de energia em todos os ambientes, de forma a consolidar uma cultura de economia de energia junto aos colaboradores do CGEE; (2) a substituição de papel branco pelo papel reciclado, em todas as impressões e demais atividades do Centro, juntamente com procedimentos que visam reciclar os papéis descartados; (3) o recolhimento coletivo de pilhas, cartuchos e tonners para impressoras

em locais corretos. Esses itens são devolvidos às suas fábricas, que providenciam o descarte dos produtos de forma correta; (4) o desligamento do ar condicionado, a partir de 20h nos dias úteis e durante os fins de semana. O monitoramento dessas iniciativas e a adoção eventual de outras permitirão ao Centro obter séries históricas de avaliação das economias feitas e do acerto das medidas adotadas.



Imagem: Carla Dionata (CGEE)



## Atividades do Contrato de Gestão

### Ações concluídas

Durante o ano de 2013, o Centro concluiu a avaliação do Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). A metodologia de avaliação do programa foi desenvolvida em parceria com o CNPq e ensejou a organização de uma extensa base de dados e a mobilização de avaliadores independentes para mais de uma

centena de redes abrangendo em torno de seis mil pesquisadores. Os resultados do trabalho, além de sublinhar o sucesso inquestionável do Programa e de apontar algumas fragilidades, deve subsidiar o trabalho do Comitê de Coordenação no desenho de uma nova edição do Programa INCT.



Nessa mesma linha, o Centro desenvolveu uma proposta metodológica para avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). O trabalho visou a complementar os mecanismos de avaliação da execução do programa, implantados pelo CNPq e pela CAPES, com mecanismos de avaliação de impacto na carreira dos bolsistas, na geração de conhecimento no País e na sociedade. A proposta foi muito bem recebida por ambas as agências, as quais orientaram suas respectivas equipes a incorporar as recomendações formuladas no trabalho do CGEE.

O Centro concluiu, ainda, um amplo apoio à realização do VI Fórum Mundial da Ciência no Brasil. Com o apoio da Comissão Executiva Nacional do Fórum Mundial de Ciência 2013, foram organizados encontros preparatórios em São Paulo, Belo Horizonte, Manaus, Salvador, Recife, Porto Alegre e Brasília. Adicionalmente, foi organizado um Seminário Brasil na véspera da reunião do Fórum, no Rio de Janeiro. Além de participar na organização dos eventos, o CGEE colaborou na redação dos documentos de síntese que moldaram as contribuições da ciência brasileira e latino-americana e que mereceram elogios da Comissão Organizadora (Steering Committee) do Fórum.

No que se refere ao trabalho sistemático do Centro em lançar olhares para a dimensão

regional da CTI brasileira, o Centro participou da elaboração do Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia Legal (PCTI Amazônia), encomendado pelo MCTI por solicitação do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap). Além de desenhar e implantar a metodologia de elaboração do Plano, com ampla participação dos atores regionais, o CGEE elaborou o documento final e o submeteu ao Consecti/Confap Norte, que o aprovou após revisão.

No marco da Integração Latino Americana: Parcerias Estratégicas em CT&I, foi organizada, em parceria com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, das Nações Unidas (Cepal), nos dias 17 e 18 de junho de 2013, no Rio de Janeiro, uma reunião de ministros e autoridades de CT&I da América Latina, que contou com a presença de representantes de 15 países, de membros da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e da Secretaria Executiva da Cepal. Na reunião, foram apresentados e discutidos pré-projetos de parcerias em áreas de ciência e tecnologia, de potencial interesse, elaborados pelo CGEE e pela Cepal, com participação de especialistas da região.

O Centro concluiu um extenso estudo sobre as principais condicionantes da sustentação e

da sustentabilidade da produção de alimentos e o papel do Brasil no contexto do mercado mundial. O trabalho foi executado em parceria com a Embrapa e mobilizou o melhor da expertise nacional em temas associados à temática em questão. Implicações para os principais atores do sistema agroalimentar

nacional são mencionadas no estudo, à luz de tendências de consumo de alimentos, de desafios para a sustentabilidade e de drivers que moldam o futuro da produção das principais matérias primas usadas na produção de alimentos.

## Ações em andamento

As Agendas Tecnológicas Setoriais (ATS), desenvolvidas em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), visam a identificar um conjunto de tecnologias emergentes, nas quais o Brasil deverá concentrar seus esforços na próxima década para alavancar a competitividade de setores classificados nos Blocos I e II do Plano Brasil Maior. Os trabalhos, encomendados pelo MCTI por solicitação da Coordenação Sistêmica de Inovação do Plano Brasil Maior, que contemplavam inicialmente o estudo de oito Agendas Setoriais, foram ampliados para treze Agendas. Trata-se de um esforço inovador para construir ferramentas de coordenação dos esforços públicos e privados, das instituições de ciência e tecnologia e das empresas, no processo de articular inovação e competitividade.

O Centro continuou contribuindo decisivamente para o fortalecimento institucional do Instituto

Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em particular no que se refere à sua agenda de cooperação internacional sobre ensino, pesquisa e inovação em engenharia, tendo como importante componente a elaboração de um Acordo de Colaboração com o Massachusetts Institute of Technology (MIT). O apoio do CGEE ao ITA atende a uma demanda do MCTI, mas há forte interesse nos resultados desta subação por parte dos ministérios da Defesa e da Educação. Este último procura estimular transbordamentos do progresso do ITA para escolas de engenharia em universidades federais.

Merece destaque o desenvolvimento dos painéis de conhecimento e da modernização e automação de processos internos do MCTI, ambos componentes da Plataforma Aquarius. Os painéis representam um avanço inequívoco na capacidade de oferecer transparência às informações relativas às atividades do MCTI

e suas agências. A automação de processos resulta em um aumento expressivo da eficiência na gestão pública, em adição ao intrínseco objetivo de dar ampla transparência aos processos internos conduzidos pelo MCTI. No caso do Processo de Concessão de Incentivos da Lei de Informática, foi desenvolvida, ainda, a ferramenta que oferece aos interessados acesso às informações, por meio de telefone celular, sobre o andamento do processo.

Outro destaque refere-se ao esforço dispendido pelo Centro, em parceria com a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), no desenvolvimento e teste de uma cesta preliminar

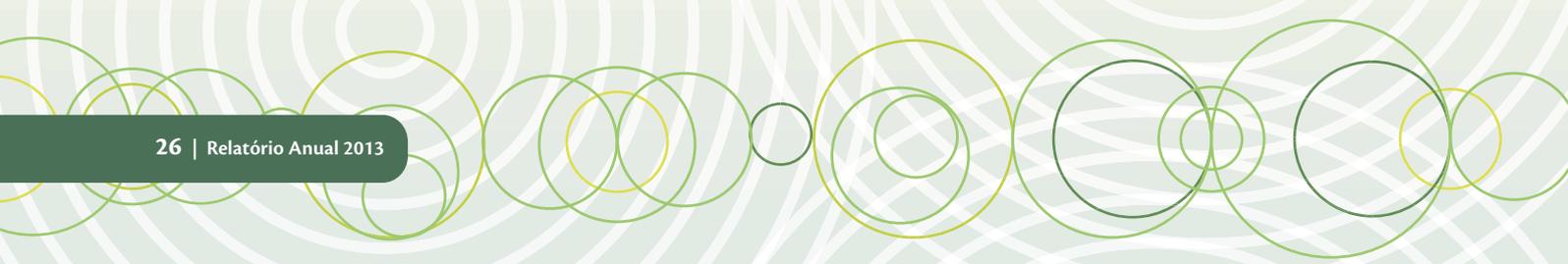
de indicadores de esforço e da capacidade de gestão da inovação. A avaliação dos resultados deve permitir o desenvolvimento de uma ferramenta adequada para a implantação, em larga escala, de um sistema auto declaratório e on line de monitoramento das atividades de inovação das empresas. O sistema deve servir, de um lado, para que as empresas acompanhem a evolução da sua capacidade inovativa e, de outro, se comparem com a evolução da capacidade inovativa de outras empresas do seu setor, porte ou sua região, dentre outras potenciais aplicações no âmbito das agências de fomento e de financiamento.



Créditos: Thinkstock

## Quadro geral de subações do Contrato de Gestão

A seguir, é apresentado o conjunto de Subações e Atividades constantes do Plano de Ação do Contrato de Gestão, no exercício de 2013, sendo identificadas as Linhas de Ação e a posição em que se encontravam ao final deste ano.



## Linhas de ação

## Subações

Posição em  
31/12/2013

Estudos, Análises e Avaliações	Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação	Concluída
	Plataformas tecnológicas para fármacos: articulação empresarial com o SNCTI	Concluída
	Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada	Concluída
	Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: Análise de padrões com destaque para fontes privadas – Etapa II	Concluída
	Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais	Concluída
	Tecnologia Assistiva - criação de modelo para implantação de centros integrados de solução em saúde	Concluída
	Agendas Tecnológicas Setoriais	Andamento
	Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: análise de padrões com destaque para fontes privadas – Etapa III	Andamento
	Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada – Etapa II	Andamento
	Novos desafios tecnológicos da matriz energética brasileira	Andamento
	Plano estratégico em CTI para a indústria de hardware nos setores de informação e comunicação	Andamento
	Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos – O papel do Brasil no cenário global - Etapa II	Concluída
	Sistema de observação e detecção dos impactos das mudanças climáticas	Concluída
	Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais ( Pnae)	Concluída
	Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais ( Pnae) – Etapa II	Andamento
	Desenvolvimento de competências sobre Terras Raras no Brasil	Andamento
	Estratégia de expansão da Educação Superior no Brasil	Andamento
	Avaliação do programa Institutos Nacionais de C&T - INCTs – Etapa III	Concluída
	Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras	Concluída
	Avaliação dos programas ProSul e ProÁfrica	Cancelada
	Aferição da viabilidade econômica e financeira das IES privadas	Andamento
	Modelo de avaliação do FNDCT	Andamento
	Sistema de monitoramento e metodologia de avaliação do Sibratec	Andamento
	Apoio ao processo de monitoramento do plano Inova Empresa e Embrapii	Andamento
	Atividade - Recursos Humanos para CT&I	Andamento
	Atividade - Indicadores de Inovação	Andamento

<b>Linhas de ação</b>	<b>Subações</b>	<b>Posição em 31/12/2013</b>
<b>Articulação</b>	<i>Impactos potenciais do marco regulatório associado ao Patrimônio Genético Nacional</i>	Andamento
	<i>Aprimoramento da legislação de CT&amp;I</i>	Concluída
	<i>Sistema de monitoramento dos NAGI</i>	Andamento
	<i>Apoio à criação de uma Instituição de Ensino Superior Indígena</i>	Andamento
	<i>Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI</i>	Andamento
	<i>Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil</i>	Andamento
	<i>Integração Latino Americana: parcerias estratégicas em CT&amp;I</i>	Concluída
	<i>Integração Latino Americana: parcerias estratégicas em CT&amp;I – Etapa II</i>	Andamento
	<i>Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais</i>	Andamento
<b>Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI</b>	<i>Reposicionamento Estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA</i>	Concluída
	<i>Transformação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército - SCTEx</i>	Cancelada
	<i>Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal</i>	Concluída
	<i>Fortalecimento do ensino de engenharia e da cooperação internacional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA</i>	Andamento
	<i>Inserção estratégica da Ceitec no Plano TI Maior</i>	Concluída
	<i>Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento do Nordeste</i>	Andamento
	<i>Estruturação de foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro - aspectos econômicos e sociais</i>	Concluída
	<i>Ampliação do foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro - aspectos econômicos e sociais</i>	Andamento
	<i>2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD</i>	Concluída
	<i>Subsídios técnicos para o Fórum Mundial de Ciência 2013</i>	Concluída
	<i>Subsídios técnicos para o CCT</i>	Concluída
	<i>Percepção pública da CT&amp;I no Brasil</i>	Andamento
	<i>Atividade - Notas técnicas</i>	Andamento
	<i>Atividade - Reuniões de especialistas</i>	Andamento
<i>Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&amp;I</i>	Andamento	
<b>Disseminação de Informação em CT&amp;I</b>	<i>Atividade - Produção e disseminação de informação</i>	Andamento
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	<i>Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE</i>	Concluída
	<i>Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação</i>	Andamento
	<i>Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento</i>	Andamento



Créditos: Thinkstock

## **Atividades de Contratos Administrativos**

Ao longo de 2013 foram conduzidas atividades referentes a oito contratos administrativos assinados com integrantes do SNCTI e com instituições de CT&I do exterior. Os resumos de cada um deles são apresentados a seguir.





## Ministério do Meio Ambiente- Mudanças Climáticas

---

O contrato administrativo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) tem como objetivos: (i) realizar um diagnóstico do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, com o intuito de apoiar o processo de sua atualização; e (ii) conceber um sistema de acompanhamento das ações e monitoramento da redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos planos de controle do desmatamento e setoriais de mitigação e adaptação, em cumprimento à legislação brasileira de mudança do clima e aos compromissos voluntários do País junto à comunidade internacional. Durante sua realização, esse estudo mobilizou mais de 10 consultores para o exame do marco legal e regulatório, assim como do Plano Nacional de Ação e de outros de natureza setorial. Também, foram realizadas oficinas de trabalho, entrevistas com atores-chave sociais, empresariais, governamentais e da academia, e efetuada uma consulta estruturada de percepção de especialistas, para compor o diagnóstico do mencionado Plano. Adicionalmente, foram acompanhados e analisados o processo governamental de

atualização do Plano Nacional, os diálogos setoriais conduzidos pelo Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), e as consultas públicas eletrônicas e presencial conduzidas pelo MMA. Além disso, consultores do Centro participaram das negociações da Convenção do Clima, no meio do ano, em Bonn, Alemanha, e da Conferência das Partes, CoP 19, em Varsóvia, integrando a Delegação Brasileira e apoiando os representantes do MMA, MCTI, Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e demais negociadores brasileiros. Como parte do contrato, a construção da plataforma eletrônica de apoio ao Sistema Modular de Monitoramento das Ações de Redução de Emissões de GEE – SMMARE têm exigido uma forte interação do Centro com o MMA e os demais ministérios setoriais envolvidos, a saber: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Ministério de Minas e Energia (MME); Ministério das Cidades (MCidades), Ministério dos Transportes (MT) e Ministério da Saúde (MS).



## Embaixada Britânica - Política de Inovação para o Setor de Energia

---

O objetivo deste contrato é o de identificar os principais gargalos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) do setor de energia elétrica no Brasil e propor recomendações para enfrentá-los. Ao longo da sua execução, serão investigadas as dimensões que geram obstáculos para o desenvolvimento de inovações no setor. O estudo servirá, ainda, para definir as áreas que serão contempladas no programa de capacitação do Reino Unido para o Brasil. Em complemento ao contratado ao CGEE, outro estudo está sendo realizado pela empresa inglesa Carbon Trust, com vistas a identificar as boas experiências inglesas em ultrapassar gargalos de natureza semelhante. Vale mencionar que os resultados a serem obtidos neste contrato são, também, do interesse do MCTI e da ANEEL. Em função disso, foi criado um Comitê Gestor para a condução do estudo, do qual fazem parte as duas instituições mencionadas. O estudo teve início em outubro de 2013, com a realização de pequenas reuniões de especialistas em avaliação da inovação, que, juntamente com a equipe do CGEE, discutiram e definiram a metodologia e as dimensões que balizarão entrevistas orientadas para a identificação

de gargalos em PDI do setor elétrico. Como resultados destas reuniões, foram produzidos uma proposta metodológica e um roteiro para a realização de entrevistas. Na sequência, foram realizadas entrevistas com representantes de empresas, da academia e do governo, com a finalidade de identificar, de forma ainda preliminar, as particularidades e os obstáculos no processo de PDI no setor, abordando-se as seguintes dimensões: Investimento em P&D, Desenvolvimento e Parcerias em P&D, Protótipos e Produção em Escala, Propriedade Intelectual, Recursos Humanos e Infraestrutura de P&D. A consolidação dessas informações deu origem a um documento resumido e a uma matriz com a lista das dimensões e dos seus gargalos associados. Oficina de trabalho foi, então, realizada em dezembro, com o objetivo de coletar a percepção dos participantes sobre o tema e acrescentar, detalhar e validar os principais gargalos de PDI no setor, assim como levantar as recomendações associadas. Documento preliminar sobre os principais gargalos em PDI no setor de energia elétrica no Brasil foi encaminhado para ao Comitê Gestor, juntamente com outro produzido pela firma inglesa. Esses documentos foram

posteriormente harmonizados pelas equipes que os prepararam. Nova versão do documento brasileiro será produzida em janeiro de 2014,

incorporando informações oriundas de estudo similar contratado pela Unesco e pelo MCTI.



## Universidade de Durham - As potências emergentes, desenvolvimento sustentável e transição para economia de baixo carbono na África Subsaariana

---

Trata-se de uma pequena colaboração de natureza contratual do Centro, que se justifica pela oportunidade de acessar uma base de dados e as análises sobre a questão da entrada de países em desenvolvimento, dentre outros, os casos do Brasil e da China, no mercado do cone sul africano. A iniciativa guarda relação direta com discussões tradicionais do Centro na área de produção de bioetanol, em especial com a meta contratual atendida em 2013 de elaboração do documento “Subsídios para uma agenda brasileira de CT&I para bioenergia da cana na África”. O contrato com a Universidade de Durham envolve a prestação de serviços para apoio do CGEE à realização de pesquisa de campo no âmbito do projeto “The Rising Powers, Clean Energy

and the Low Carbon Transition in sub-Saharan Africa”, desenvolvido com financiamento do Economic and Social Research Council (ESRC) da Grã-Bretanha, que discute o panorama, as perspectivas e implicações da cooperação dos países emergentes em termos do mercado de energias renováveis naquele continente. A atuação do Centro foi marcante no apoio dado à organização e realização de uma série de entrevistas com os principais atores empresariais, governamentais e de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) brasileiros engajados em projetos bioenergéticos africanos de cana-de-açúcar. Agenda de encontros entre os atores chave envolvidos está planejada para o primeiro semestre de 2014..



## Instituto Euvaldo Lodi – NAGI

---

O objetivo desse contrato é o de prestar serviços especializados para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com vistas a apoiar os Núcleos de Apoio à Gestão de Inovação (NAGI) na interlocução com seus pares; na identificação das dificuldades de gestão e gerenciamento das tarefas inerentes aos objetivos propostos pela Chamada Pública MCTI/Finep -AT-Pró-Inova-Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação -

11/2010; e no compartilhamento de boas práticas e metodologias, visando a buscar convergência entre as ações de mobilização, capacitação e assessoria às empresas participantes dos projetos.

O referido contrato foi uma demanda da CNI, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).



## Agência Nacional das Águas - do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas

---

Esse contrato, assinado em dezembro de 2013 com a Agência Nacional de Águas (ANA), tem como objetivo principal produzir subsídios para a elaboração do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas, em preparação pelo Governo no âmbito do GT Adaptação, ligado ao Grupo Executivo do Comitê Interministerial de Mudanças Climáticas – GEX/CIM. De acordo com o Contrato, o CGEE coordenará o processo de desenvolvimento de estudos nas seguintes áreas ligadas ao tema de mudanças climáticas e recursos hídricos:

1. Diretrizes para a elaboração de cenários;
2. Geração, sistematização e disponibilização de conhecimento;
3. Instrumentos de gestão de recursos hídricos;
4. Governança; e
5. Interação com setores usuários. Serão realizados workshops técnicos, a fim de se promover ampla discussão entre os consultores e interessados, em particular com representantes da Rede Água, do MMA, da ANA e do MCTI na discussão dos temas em questão.

## Ministério do Planejamento – Cenários

---

Os objetivos desse contrato foram de levantar e organizar informações críticas sobre a evolução da dinâmica demográfica brasileira e eleger os elementos principais que descrevem essa dinâmica. Partindo dessas informações, foi desenhado um conjunto de cenários, com a participação efetiva dos funcionários da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPI/MPOG). Foram identificados, ainda, os eventuais ajustes das políticas sociais decorrentes das opções de cenários escolhidas. O estudo, de natureza prospectiva, foi realizado com base em levantamentos panorâmicos do setor, consulta à base de dados e especialistas, e análise de tendências nacionais e internacionais. O horizonte temporal analisado foi o de 2040. Para o desenvolvimento dos cenários foi realizada uma consulta sobre drivers, incertezas e variáveis relevantes, que foram inicialmente identificados com base numa análise bibliográfica, bem como em trabalhos

de consultores externos considerados relevantes para aprofundar aspectos críticos elencados pelo CGEE. Os trabalhos se desenvolveram em cinco oficinas organizadas e coordenadas pelo CGGE, que contaram com a participação de funcionários do MPOG e de mais seis órgãos do governo federal: os ministérios da Saúde, Educação, Previdência Social e do Trabalho e Emprego, além da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e Secretaria de Comunicação, ambas da Presidência da República. Cada oficina foi antecedida por uma palestra temática feita por especialistas em Demografia do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os quatro cenários produzidos foram intitulados: “Mudanças de rumo”, “Sociedade desenvolvida, justa, livre e solidária – Nirvana tecnológico” e “Provável estado de convulsão social” e “Estamos todos juntos nisso (solidariedade na crise)”.



## Ministério dos Esportes - Subsídios para o Reposicionamento Estratégico do Ministério do Esporte

---

Esse contrato, firmado em dezembro de 2012, com sobrestamento até julho de 2013, tem como objetivo gerar subsídios necessários ao Ministério do Esporte (ME), no seu processo de reposicionamento estratégico, visando a consolidar o papel do Esporte na política nacional. Essa iniciativa parte das necessidades de: (1) aumentar a eficiência e a eficácia de seus processos internos; (2) lidar com a crescente importância do Esporte como componente fundamental da educação e da cidadania; e (3) enfrentar de forma eficiente a realização no Brasil, nos próximos anos, de grandes eventos globais nesta área, em particular a Copa da FIFA em 2014, as Olimpíadas em 2016 e as Paraolimpíadas em 2016. O trabalho foi estruturado em quatro módulos operacionais: a) “Ciência e Tecnologia para Esportes de Alto Rendimento”, que se inicia com uma extensa análise documental sobre a relação de CT&I com os esportes de alto rendimento e uma análise sobre a apropriação desses conhecimentos nas técnicas de preparo de atletas com tais características, estudando, ainda, as evoluções recentes e projetadas para vários itens como: material desportivo em geral, medições de tempo e espaço, instrumentos e armas de competição, vestuário, dentre

outros; b) “Workshop sobre Oportunidades para Ciência, Tecnologia e Inovação Ligadas aos Grandes Eventos Esportivos”, no qual será desenvolvido um estudo prévio sobre as oportunidades em CT&I relacionadas aos grandes eventos esportivos a serem realizados no Brasil, buscando-se identificar e definir uma tipologia dessas oportunidades e o modo de serem viabilizadas; c) “Legados dos Grandes Eventos Esportivos”, que prevê a definição das tipologias dos legados (Sociais, Infraestrutura, Econômica, Cultural) e uma análise detalhada dos casos recentes dos grandes eventos esportivos realizados (como, por exemplo, as duas últimas Copas do Mundo de futebol e Olimpíadas) com o objetivo de se levantar os casos bem sucedidos ou não, com suas razões para a ocorrência de desdobramentos negativos e positivos; e d) “Desenvolvimento de Sistema de Indicadores para Acompanhamento da Política Nacional do Esporte”, que envolve o desenho e o detalhamento de sistema de indicadores que garantam o monitoramento das políticas públicas vinculadas ao Plano Nacional do Esporte, implantação e operação do mesmo. Para o Ministério do Esporte, existe uma grande urgência em alinhar seus procedimentos internos às mais modernas práticas adotadas no

País e no mundo. Isto porque, além do próprio ministério ser de criação relativamente recente, o órgão estará diante da realização, no Brasil, de um expressivo número de eventos esportivos globais até o ano de 2016. A prestação de serviços técnicos especializados por parte do CGEE compreende a realização das seguintes atividades: levantamento da situação atual (documental); identificação dos atores mais relevantes, internos e externos; levantamento e análise de práticas e diagnóstico situacional; construção de cenários normativos de evolução das diferentes áreas do ME envolvidas com o Plano; realização de entrevistas com atores selecionados; realização de reuniões

técnicas de vários formatos; realização de visitas técnicas; diagnóstico comparativo com experiências semelhantes; elaboração de mapas estratégicos e executivos; e produção de relatórios gerenciais. Em 2013, foram realizadas três oficinas técnicas sobre legados dos grandes eventos esportivos, dez reuniões técnicas sobre planejamento geral do projeto e oito reuniões internas com os órgãos do ME para diagnóstico situacional do ministério. As próximas etapas incluem três reuniões previstas sobre inovação em megaeventos esportivos; dois seminários nacionais sobre legados dos grandes eventos esportivos e reuniões técnicas vinculadas à temática de CT&I e esportes de alto rendimento.



## Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Incremento do Carvão Vegetal no Brasil: Subsídios 2013 ao Plano Siderurgia do MDIC

---

O objetivo do Contrato Administrativo, firmado com o MDIC em dezembro de 2013, é o de apresentar um conjunto de atividades para a produção de um Documento de subsídios técnico-especializados capazes de orientar a atuação efetiva do MDIC no Plano Setorial de Redução de Emissões da Siderurgia Brasileira (Plano-Siderurgia), conforme compromissos assumidos pelo governo brasileiro no âmbito

do Acordo de Copenhague (15ª Conferência da ONU sobre Clima, de Dezembro de 2009). Tendo o CGEE sido contratado pelo MDIC, em 2009, para subsidiar uma política do incremento da utilização de carvão vegetal na siderurgia brasileira e, levando-se em conta a efetiva alteração de cenários que afetam a indústria siderúrgica e o setor de produção independente de ferro-gusa no Brasil, devido à crise econômica

de 2008/2009, o trabalho contratado apresenta como principais metas: mapear a situação atual e seus possíveis desdobramentos até 2020, para o incremento da utilização do carvão vegetal nesse setor da indústria; mapear os obstáculos que o setor enfrenta quanto à implementação de metas voluntárias de redução de emissões do “Plano-Siderurgia” na sua atual formatação; mapear as iniciativas em curso no setor, a fim de promover a sustentabilidade da produção de ferro-gusa a partir do carvão vegetal; e disponibilizar subsídios aos governos federal, estaduais e municipais, na implementação de suas metas voluntárias de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), pelo incremento da utilização do carvão vegetal na siderurgia. Os trabalhos serão desenvolvidos por meio da aplicação de técnicas consolidadas que compõem a abordagem metodológica do CGEE e por inovações que o Centro julgar

necessárias, em razão de interações com a parte contratante. O contrato será desenvolvido em quatro etapas, a saber: planejamento e definição de uma inteligência de contorno das atividades do estudo (escopo da proposta); levantamento e análise de informações e assuntos relevantes (pré-exercício); exercício principal ou desenho dos subsídios críticos para a tomada de decisão; pós-exercício, contendo recomendações consolidadas para o comprometimento com decisões. Em cada etapa, deverá ser realizada ao menos uma reunião da Comissão de Acompanhamento, objetivando analisar o progresso do estudo e indicar oportunidades de correção de rumo. Ao término da terceira etapa, será realizada uma reunião de validação e encerramento com a equipe do MDIC, a fim de se validar os resultados obtidos e que foram organizados no documento final do estudo.

## Principais eventos em 2013

Tema	Evento	Objetivo	Nº	Instituição	Data	Local
Metodologias de Acompanhamento de ações e monitoramento de emissões de gases de efeito estufa nos planos setoriais	<i>Oficina/ Workshop</i>	Apresentar o relatório sobre o Estado da Arte em Metodologias de Emissões de GEE para cada Plano Setorial.			28 e 29/01/2013	CGEE - Brasília/ DF
ATS - Petróleo e Gás	<i>Oficina</i>	Discutir as versões preliminares dos panoramas econômico e tecnológico setorial e da lista de tecnologias emergentes.	29	MDIC, MCTI, CGEE, Unicamp, ABDI, UFF, Surplus, UFRJ/Coppe, BNDES, Petrobras, Expex,	24/01/2013	ABDI - Brasília/ DF
ATS - Defesa	<i>Reunião</i>	Definir e consolidar a lista de tecnologias emergentes e/ou sensíveis para as áreas: veículos balísticos e não tripulados, armas inteligentes e sensores de comando e controle.	32	UFF, ABDI, UFRJ, Unicamp, Ministério da Defesa, EB, MB, BNDES, CGEE, IAE, IPqM, IEAv.	31 e 1º/02/2013	ABDI - Brasília/ DF

<b>Tema</b>	<b>Evento</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nº</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
ATS - Automotivo	Reunião	Conhecer a contribuição das empresas para elaboração da Lista Preliminar de Tecnologias para ATS - Automotivo.	8	CGEE, USP, Magneti Marelli, Bosch, Sindipeças, USP, Kostal e Consultor.	04/02/2013	Sindipeças - São Paulo/ SP
ATS - Saúde	Reunião	Discutir a matriz de tecnologias apresentadas na reunião com o Ministério da Saúde.	24	Ministério da Saúde, ABDI, UFRJ, UFF, CGEE, MCTI.	05/02/2013	ABDI - Brasília/ DF
Inovação	Oficina de Trabalho	Promover intercâmbio de experiências com entidades homólogas brasileiras e encetar novas parcerias na área de informação, com destaque para o setor de indústrias criativas.	28	CNPq, Abipti, CGEE, Capes, MDIC, Finep, CNPq, MRE, Nesta.	20/02/2013	CGEE - Brasília/ DF
Apresentação do PCTI Amazônia com Representações do Estado do Mato Grosso	Reunião	Aplicar a metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia.	32	CGEE, Unemat, UFMT, Fapemat, Senai, Secitec, Univag	27 e 28/2/2013	Confederação das Indústrias do Estado do Mato Grosso
Apresentação do PCTI Amazônia com representações do Estado do Maranhão	Reunião	Aplicar a metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia.	41	Petrobras, Uniceuma, Prefeitura Municipal de São Luis (MA), BNB, ACM, Embrapa Cocais, Sectec, SEC-MA, UFMA, Famem, IFMA, CGEE, Fapema, CLA, Sebrae, DNPm, Sedihc, Secom, Florence, Vale, Ofma, Uema, Senai, Banco da Amazônia.	05 e 06/3/2013	Grande Hotel - São Luis/ MA
Relações entre Ciência e Políticas Públicas: Propostas de Bertha Becker para o Desenvolvimento da Amazônia	Congresso/ Simpósio	Abordar o tema da CT&I para o Desenvolvimento da Região Amazônica e as destacadas contribuições da professora Bertha Becker	57	CGEE, Secti-Pará, MCTI, MMA, Ipea, UFRJ, UnB, Beraca, Otca, Natura, Ecoplan, Ufopa, Orion, Lica, RNP, Ministério da Integração, Amigos da Terra, Embrapa, Conservation, Banco da Amazônia, SAE-PR, Ufopa, Ministério do Planejamento, Setec/AP.	07/03/2013	Elo Consultoria - Brasília/ DF
Desafios ao Desenvolvimento Brasileiro - Perspectiva Econômica	Seminário	Identificar limites e propor uma agenda de desenvolvimento para o Brasil do século XXI na perspectiva do desenvolvimento econômico.	146	CGEE, USP, Unicamp, Centro Celso Furtado, UFF, Ministério do Planejamento, SAE-PR, FGV-SP, UFSC, Ipea, UFU, Unisal, Prefeitura Campina Grande, Fundação Heinrich Böll, Folha de São Paulo, UFABC, BNDES, Universidad Utah-BCRA, UFRGS, UFU, Facamp, Unisal, Faap, Alep-PR, Conicet, Cepal, Itamaraty, Carta Capital, UFSC, UFPE, Unesp, CPFL, CNI, Ifch, Cesit, Assembléia Legislativa PR.	16 a 18/4/2013	Unicamp - Campinas/ SP
Apresentação do PCTI Amazônia com Representações do Estado do Amapá	Reunião	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia, no âmbito da ação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal.	53	Ipea, Setec, Lacen, Embrapa, Sebrae, Ueap, Unifap, Ifap, Sesi, Sambazon, Fundação Tumucumaque.	11 e 12/3/2013	Instituto Federal do Amapá - Macapá/ AP

Tema	Evento	Objetivo	Nº	Instituição	Data	Local
Apresentação do PCTI Amazônia com Representações do Estado do Pará	Reunião	Aplicação da metodologia NGT; e assim colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia, no âmbito da ação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal.	59	Secti, Seinfra, Sepros, Sagri, Albras, Hydro Alunorte, Eletronorte, Beraca, Chama da Amazônia, Sinobras, Amazon Dreams, Amazon Corporation, ITV, Faepa, Sebrae-PA, Censipam, Uepa, Ufopa, Unama, Cesupa, Embrapa, MPEG, Ceplac, CPRM, Fundação Guamá, Inpe, Rede Bionorte, CGEE, Amazon Velas, UFPA.	13 e 14/3/2013	Centro de Treinamento da Eletronorte - Belém/ PA
ATS - Beta Teste Química Verde	Reunião	Realizar reunião de beta teste da lista de tecnologias emergentes da ATS Química Verde.	15	Braskem, Abiquim, ABDI, DOW, DSM, UFF, CGEE, ABDI, Elekeiroz.	12/03/2013	Abiquim - São Paulo/ SP
Apresentação do PCTI Amazônia com Representações do Estado de Rondônia	Reunião	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia	25	Unir, Unesc, Senais, Sedes, Sinduscon, Ulbra, CGEE, Fundação Rondônia, Embrapa, Ifro, MP-RO, Fiero.	19 e 20/3/2013	Ulbra - Porto Velho/ RO
Apresentação do PCTI Amazônia com Representações do Estado de Acre	Reunião	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia	44	Ifac, Fapac, IMC, Sema, Embrapa, Sedens, Sebrae-AC, Ufac, Senai, Sect, Funtac, Seet, CGEE.	21 e 22/3/2013	Instituto Federal do Acre - Rio Branco/ AC
CCT - Sensores de Potabilidade	Seminário	Registrar os progressos no desenvolvimento de nano sensores para a potabilidade da água, com vistas a prestar subsídios técnicos ao MCTI.	12	CGEE, MCTI, LNNano, UFPE, SBPC, UFBA, ANA, Hidroex, USP, Fiocruz.	27/03/2013	CGEE - Brasília/ DF
Acompanhamento e Avaliação dos INCT	Seminário	Organizar e realizar o II Seminário de Acompanhamento e Avaliação dos INCT			04/07/2013	Hotel Royal Tulip Brasília - Brasília/ DF
ATS - Automotivo	Reunião	Realizar reunião de Beta Teste ATS Automotivo.	22	ABDI, CGEE, USP, UFF, Volvo, Toyota, Renault Nissan, BNDES, Peugeot, Honda, MDIC.	21/03/2013	ABDI - Brasília/ DF
Apresentação do PCTI Amazônia com representações do Estado de Roraima	Reunião	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia	60	CTI, IPMBV, Seed, Iacti, Univirr, Seplan, Lerr, UFRR, CPRM, Inpa, Sebrae-RR, Embrapa, USP, Fier, Seplan, IEL Ambv, CGEE, Consecti.	02 e 03/4/2013	Museu Sacaco - Fundação Tumucumaçá - Boa Vista/RR
Apresentação do PCTI Amazônia com representações do Estado do Amazonas	Reunião	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia	58	Seplan, Inpa, Ifam, CBA, Amazon Sat, Ufam, CGEE, Fapeam, Embrapa, CT/Pim, Fiocruz, Fucapi, Cide, Consecti, FPF, CRB, UEA, INFMF, Cide, Fiocruz, Natura, Secti/AM	04 e 05/4/2013	Fiocruz - Manaus/ AM
Apresentação sobre "Condições de adequação do modelo brasileiro de bioenergia da cana para África"	Palestra	Realizar apresentação de Edouard Lankriet sobre o tema "Condições de adequação do modelo brasileiro de bioenergia da cana para África"	12	MMA, CGEE, MDIC, Embrapa, Cired.	26/03/2013	CGEE - Brasília/ DF

<b>Tema</b>	<b>Evento</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nº</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
<b>Desafios ao Desenvolvimento Brasileiro - Perspectiva Social</b>	<i>Seminário</i>	Identificar limites e propor uma agenda de desenvolvimento para o Brasil do século XXI na perspectiva do desenvolvimento social.	112	USP, ANTP, Ipea, UFF, CGEE, Unicamp, FAU-USP, Escola do Legislativo do Estado de MG, Câmara dos Deputados - Liderança PCdB, Ufub, Inesc, Fiocruz, MDS, Abrasco, UFMG, UFBA, Institut Des Ameriques-France, FGV, Le Monde Diplomatique Brasil, Ação Educativa, Uerj, Presidência da República, Dieese, PUC-Campinas, URCA-Ceará, Facamp, Sindicato do Servidor Municipal, Ministério do Planejamento, MDS, CUT, PUC-SP, MPAS, UnB, Dinheiro Vivo.	07 a 09/5/2013	Unicamp - Campinas/ SP
<b>ATS - Petróleo e Gás</b>	<i>Reunião</i>	Realizar a reunião sobre Beta Teste Petróleo e Gás, das 10h às 12h30 e, oficina V da ATS Petróleo e Gás, das 14h às 17h30, ambas no BNDES, Rio de Janeiro	15	CGEE, ABDI, Inmetro, BNDES, MDIC, MCTI, UFRJ, UFF, Unicamp.	01/04/2013	BNDES - Rio de Janeiro/ RJ
<b>Apresentação do PCTI Amazônia com representações do Estado de Tocantins</b>	<i>Reunião</i>	Aplicação da metodologia NGT e colher subsídios para a elaboração do PCTI Amazônia, no âmbito da ação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal.	69	UFT, Facto, Faet, Seagro-TO, Seduc, TER-TO, Ulbra, IFTO, CGEE, Sect, Sedecti, IEL Embrapa, Unitins, Senai, Ibama, Funtróp, Semades, Seplan, Fapto, Ajee, UFF, Semades, Seagro, Fapt.	10 e 11/4/2013	Palácio das Secretarias do Governo Estadual - Palmas/ TO
<b>5º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial da Ciência 2013 - Recife/ PE</b>	<i>Encontro</i>	Discutir o tema Ciência para o Desenvolvimento Global - Oceanos, Clima e Desenvolvimento - relacionado aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacional e internacional. Ao final desse importante debate em nível nacional sobre o papel da ciência para o desenvolvimento global, pretende-se editar uma publicação final com a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas, a ser lançada previamente ao Fórum Mundial de novembro de 2013.	35	CGEE, CNPq, Finep, RENE, SBPC, Confap, MCTI e Consecti.	15 e 16/4/2013	RENE - Recife / PE
<b>Projeto Ciência sem Fronteiras</b>	<i>Reunião de Especialistas</i>	Discutir a proposta de avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras.	18	CGEE, Iuperj, Unicamp, Capes, Ipea, CNPq, Consultoras.	11/04/2013	CGEE - Brasília/ DF
<b>ATS - TIC</b>	<i>Oficina de Trabalho</i>	Realizar Oficina V da ATS TIC.	29	ABDI, Ipea, BNDES, Inmetro, MCTI, MDIC, UFRJ, CTI Renato Archer, Nitere, CGEE, Sansung, Positivo, Magneti Marelli, LG.	18/04/2013	ABDI - Brasília/ DF
<b>ATS - Saúde</b>	<i>Reunião</i>	Realizar reunião sobre a ATS Saúde.	22	ABDI, UFF, Ministério da Saúde, CGEE, Unicamp, MCTI.	17/04/2013	ABDI - Brasília/ DF
<b>CCT - Bioeconomia</b>	<i>Reunião</i>	Discutir as propostas do comitê de bioeconomia do CCT/MCTI.	18	MCTI, Empresas Farmacêuticas SEM S.A., Ministério da Saúde, CGEE, ABC, MDIC.	17/04/2013	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo	Nº	Instituição	Data	Local
3ª Reunião da Comissão Mista de Planejamento Estratégico ITA	Reunião	Discutir as áreas estratégicas para o ITA e orientações para o PDI.	16	ITA, MCTI, CGEE, Univap, USP.	19/04/2013	ITA - São José dos Campos/ SP
Plano Estadual de C&T do Estado de Alagoas	Oficina de Trabalho	Discutir com representantes das universidades privadas o papel destas no fortalecimento das ações de CT&I no estado; com representantes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) o papel desta no fortalecimento das ações de CT&I no estado; o papel das instituições do Sistema S no fortalecimento das ações de CT&I no estado; discutir o papel das Secretarias de Estado no fortalecimento das ações de CT&I no estado; com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação de Alagoas as ações estratégicas sugeridas nas 10 oficinas realizadas.			16 a 19/4/2013	Secti - Maceió/ AL
6º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de Ciência 2013 - Porto Alegre	Encontro	Discutir o tema Ciência para o Desenvolvimento Global - Clima, Saúde e Alimentos: Desafios da ciência na América do Sul - relacionado aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacional e internacional.	120	CGEE, Unisc, UFRGS, Unifra, If Sertão-PE, PUCRS, Univates, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Uergs, Unisinos, Unicruz, If Farroupilha, Proesp - Furg, Fundação Luterana de Diaconia e Núcleo de Ecojornalistas do RS, Badesul Desenvolvimento Tecnovates, Favet UFRGS, Ufcsa, Cientec, Universidade de Caxias do Sul, Ulbra- Canoas, Unifra, Purificatta Ind. Com. e Serv. de purificação LTDA, Universidade Federal de Santa Maria, Lafergs, Scit, Associação Software Livre, Estado do RS, Naturalis Gestão Ambiental, Seti-Pr, Universisade Feevale, Senac-RS, Sedetec, Ifrs, Instituto de Cardiologia do RS, Rede Governo Colaborativo em Saúde, MCTI, Ucpel, CVT, Universidade Católica de Pelotas, Fundação Liberato, UCS, Ipea, Unicamp, Fepagro, Furg	13 e 14/5/2013	UFRGS - Porto Alegre/ RS
ATS - Automotivo	Reunião	Realizar Oficina V da ATS Automotivo.	29	Mitsubishi, Renault Nissan, WEG, Fiat, BNDES, Ford, MDIC, MCTI, ABDI, CGEE, UFRJ, Unicamp, Inmetro, UFMG, Toyota, Itaipu Binacional, USP, ABDI.	20/05/2013	ABDI - Brasília/ DF
Reunião Regional Norte Consecti e Confap - PCTI Amazônia	Reunião	Apresentar e discutir os resultados da 1ª rodada de consulta aos estados da Amazônia para elaboração do PCTI.	19	Consecti, CGEE, Setec-AP, Fapema-MA, lact-RR, Secti-AC, Sedecti-TO, MCTI, Ufam, Seplum, Fundação Rondônia, Fapemat, Secti-AM, Fapeam-AM, Fapespa-PA.	22/05/2013	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo	Nº	Instituição	Data	Local
Estudo: Integração Latino-americana - Parcerias Estratégicas em CT&I	Oficina de Trabalho	Discutir com parceiros da América Latina a elaboração do projeto da cadeia reversa de eletroeletrônico.	8	CGEE, CTI, Acepesa, Ipes, CNPML, Sitiosur, Consultor.	20 e 21/5/2013	CGEE - Brasília/ DF
Indicadores	Oficina de Trabalho	Realizar oficina para levantamento de instituições associadas ao mecanismo de atividade inovativa nas empresas.	10	Central Brasil Design, CGEE, Indextech, Siemens.	16/05/2013	CGEE - Brasília/ DF
Internacional - Air Transportation	Oficina de Trabalho	Debater as bases de pesquisa da cooperação ITA - MIT sobre o transporte aéreo no Brasil, no âmbito do estudo sobre o Reposicionamento Estratégico do ITA.	19	CGEE, MIT, ITA, GRU Airport, GE Global Research, BR&T, Anac, Atech, CGEE, SAC.	28 e 29/5/2013	ITA - São José dos Campos/ SP
Núcleo de Apoio a Gestão de Inovação - NAGI	Reunião	Discutir e apresentar a sistemática de monitoramento e indicadores dos NAGI - Núcleo de Apoio a Gestão de Inovação.	68	CGEE, Consultor, Nagi/AM, Nagi/Santa Rita, NAGI/MA, NAGI Santa Rita Sapucaí, MCTI, Abimaq, Senai, NAGI/ Fiemg, Finep, Fiepb, Porto Digital, IELSC, CNI, NAGI/Unisinos, FIEB, NAGI/USP, NAGI/Fiepr, Fiepr, BNDES, Fiemg, NAGI-IEL/PE, NAGI/Sociesc, UFRGS, PUCRS, Facom, PUC-RIO, Senai-RN – UNIET, Sociesc, NAGI/CE, FBTS, NAGI/UFU, Endeavor, Unicamp, USP, CNI, Movergs, Campina Grande	13 e 14/6/2013	CNI - São Paulo
Fármacos: Focos Estratégicos para Programa de Inovação Piloto	Workshop	Analisar em grupos e validar em plenária os critérios para seleção do segmento da cadeia produtiva de fármacos que deverá ser objeto de um Programa de Inovação no âmbito do estudo "Plataformas Tecnológicas para Fármacos: Articulação Empresarial com o SNCTI"; Promover a troca de informações e conhecimento entre as instituições envolvidas.	15	Ministério da Saúde, CGEE, MCTI, Abifina, Siquim, Finep, GSK, UFRJ, Nortec Química, Consultora.	23/05/2013	CGEE - Brasília/ DF
Oficina Temática de Consulta a Especialistas - Cooperação Internacional	Reunião	Discutir a atualização do andamento do que está sendo produzido, com foco em relato sobre a 1ª rodada de consulta aos atores da Amazônia concluída recentemente	10	CGEE, Cepal, IRD, Otca, MCTI, Eeas - Europa, Iadb.	28/05/2013	CGEE - Brasília/ DF
Desafios ao Desenvolvimento Brasileiro - Perspectiva Econômica e Social	Oficina de Trabalho	Consolidar as recomendações da ação.	24	USP, Unicamp, CGEE, Cnbb, Mpog, UFRJ, Cicef, Ufsc, BNDES, Dieese, CUT.	11 e 12/6/2013	Hotel Recanto Campestre - Vinhedo/ SP
Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas	Oficina Técnica	Realizar oficina que discutirá o Sistema do Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas.	11	MCTI, CGEE, INPE, Embrapa, UFMG, FURG, Pnuma e UNB.	04/06/2013	MCTI - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo	Nº	Instituição	Data	Local
Workshop Internacional Autonomous System	Workshop	Debater as bases de pesquisa da cooperação ITA - MIT sobre sistemas autônomos no Brasil, no âmbito do estudo sobre o Reposicionamento Estratégico do ITA.	15	ITA, Petrobras, CGEE, Mectron, MIT, Whoi.	12 e 13/6/2013	ITA - São José dos Campos/ SP
CCT - Laboratórios Multiusuários	Reunião	Discutir propostas do comitê de Laboratórios Multiusuários Nacionais do CCT/ MCTI.	20	CGEE, MCTI, Ministério da Defesa, Incor, UFMG, UFRJ, SBPC, CNPq, Presidência da República.	11/06/2013	CGEE - Brasília/ DF
2ª Oficina de Indicadores de Inovação	Oficina de Trabalho	Levantar aspectos relevantes das diferentes visões sobre a importância dos indicadores de inovação e como são utilizados pelas organizações.	31	CBD, PUC, CGEE, Fapesp, Finep, Senai Paraná, Vale, BNDES, Ipea, Indextech, FNQ, CNI, Idea Brasil, Siemens, Brapenta, MEI, Abimaq, Folha de São Paulo, IPDMAQ.	14/06/2013	ABIMAQ - São Paulo/ SP
4ª Reunião da Comissão Mista de Planejamento Estratégico do ITA	Reunião	Discutir a estruturação estratégica dos cursos de pós-graduação do ITA e integração do Centro de Inovação nas várias atividades do ITA.	17	ITA, CGEE, Univap, Rosenberg Consultores, USP, Embraer, Instituto Lobo, Instituto Meira.	14/06/2013	ITA - São José dos Campos/ SP
ATS - Química Verde - Oficina V	Oficina de Trabalho	Realizar Oficina V da ATS Química.	24	Bain, Senai, Inmetro, Gas Energy, BNDES, MDIC, ABDI, CGEE, Uff, UFRJ, Brasken, Unicamp	10/06/2013	BNDES - Rio de Janeiro/ RJ
Reunião de Ministros América Latina e Caribe	Reunião	Reunir Ministros da América Latina e Caribe para discutir o Tema: Inovação e Mudança Estrutural na América Latina e no Caribe: Estratégias para o desenvolvimento regional inclusiva.	44	MINCYT (Argentina), CONICET (Argentina), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Colciencias (Colômbia), CITMA, SENESCYT (Equador), MINCYT (El Salvador), CONACYT (México), CONICYT (Nicarágua), CONACYT (Paraguay), CONCYTEC (Peru), MESCYT (República Dominicana), ANII (Uruguay), Cepal (Chile), CGEE, MCTI.	16 a 18/6/2013	BNDES - Rio de Janeiro/ RJ
Programa de Inovação Piloto - Fármacos Oncológicos	Oficina de Trabalho	Definir os tópicos tecnológicos por agrupamento de fármacos oncológicos que deverão ser objeto das análises prospectivas e da construção dos roadmaps tecnológicos; Elaborar os roadmaps tecnológicos e portfólios de P,D&I dos agrupamentos de fármacos oncológicos no Brasil, visando identificar gargalos e oportunidades tecnológicas e de mercado para o País no período 2013-2030; Promover a troca de informações e conhecimento entre as instituições envolvidas.	27	Finep, Ministério da Saúde, Globe Química, CGEE, MCTI, Nortec Química, Empresas Farmacêuticas SEM, Abifina, Siquim, UFRJ, Nanocore Biotec, Fiocruz, MDIC, Libbs, GSK, Cristália.	20 e 21/6/2013	Elo Consultoria - Brasília/ DF

<b>Tema</b>	<b>Evento</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nº</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
Subsídios Técnicos para o Fórum Mundial de Ciência 2013	Reunião	Estabelecer as principais atividades e atribuições da Comissão de Redação, discutir uma proposta de conteúdo, estrutura e formato da publicação com a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas nos Encontros Preparatórios ao FMC 2013.	16	CGEE, UnB, SBPC, UFBA, PUCRS, MCTI, UFRJ, UFPE, UFMG, Consultor.	26/06/2013	CGEE - Brasília/ DF
65ª Reunião Anual da SBPC	Exposição	Participar da 65ª Reunião Anual da SBPC cujo tema é "Ciência para novo Brasil" e apresentar os projetos do CGEE no âmbito deste tema, bem como divulgar demais estudos e projetos do Centro de forma mais interativa.			21 a 26/7/2013	UFPE - Recife/ PE
Reunião com Especialistas e Interlocutores do Amazonas, Roraima e Tocantins	Reunião	Reunir especialistas e interlocutores do Amazonas, Roraima e Tocantins, para apresentar a versão preliminar do Plano CTI da Amazônia e colher sugestões para o aprimoramento e dar sequência a versão final com a anuência dos estados	26	UFAM, Embrapa, UFAM, IACTI, CGEE, Cide, Suframa, ALE-AM, Senai-DR, Fapeam, UEA, Secti, Faea e Fibam	16 e 17/09/2013	Manaus/AM
Reunião com Especialistas e Interlocutores do Pará, Amapá e Maranhão	Reunião	Reunir especialistas e interlocutores do Pará, Amapá e Maranhão, para apresentar a versão preliminar do Plano CTI da Amazônia e colher sugestões para o aprimoramento do mesmo e dar sequencia a versão final com a anuência dos estados.	37	Ufoa, Fapeap, Setec-AP, MAPA, Seicom, Fundação Pet Guama, Seduc, Amazonoil, Cesupa, Fapespa, MPEG, SEPAq, Cinbesa, Secti-PA, Sinobras, Ceuma, Fapema, Inpe-CRA, CGEE, ITV, Chamma, Faepa, Sebrae e Eletronorte	18 e 19/09/2013	Belém/PA
Reunião com Especialistas e Interlocutores de Rondônia, Acre e Mato Grosso	Reunião	Reunir especialistas e interlocutores de Rondônia, Acre e Mato Grosso, para apresentar a versão preliminar do Plano CTI da Amazônia e colher sugestões para o aprimoramento do mesmo e dar sequencia a versão final com a anuência dos estados	17	Fiocruz Rondônia, Fapero, Ifac, Fapemat, Fapac, Ufam, Unir, IFRO, CGEE, Embrapa	23 e 24/09/2013	Palácio do Governo - Porto Velho/RO
Reunião sobre o plano de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal - PCTI Amazônia	Reunião	Discutir a carta de Rondônia "apresentação de propostas dos estados do Acre, Rondônia e Amapá, para o PCTI Amazônia	12	Consect, MCTI, CGEE, Fapero, Sect/AM, Sect/AC, Fapac, Câmara dos Deputados e Seped	30/10/2013	CGEE - Brasília/DF
Reunião sobre o plano de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal - PCTI Amazônia	Reunião	Validar a versão final do PCTI Amazônia	21	Secti/PA, Consect, CGEE, Setec/AP, Iacti/RP, Secti/MA, Fapemat, Fapero, Sect/AC, Fapeam, Consultor, Sect/AM, Fapac, Fapema, Fapeap e Sepog	12/11/2013	CGEE - Brasília/DF

## Publicações 2013

### ILACCT O valor das terras secas: Estado da desertificação: Degradação da terra e seca

---



O documento é uma compilação de resumos dos trabalhos apresentados na I Conferência Científica da Iniciativa Latino-Americana e Caribenha de Ciência e Tecnologia (CC/ILACCT), realizada de 28 a 30 de agosto de 2013, na cidade de Sobral, no Ceará. São 60 estudos, segmentados em três eixos temáticos voltados à desertificação e terras secas.

## Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia

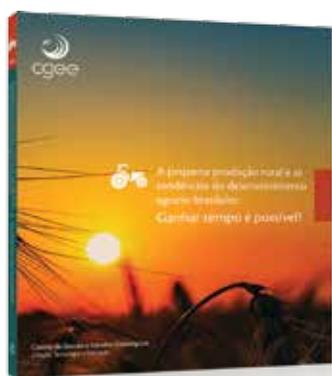
---



O livro sintetiza os resultados de um estudo realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e pelo escritório brasileiro da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) sobre o desenvolvimento econômico de um conjunto de países latino-americanos e asiáticos, além da Rússia, no período entre 1950 e 2008.

## A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: Ganhar tempo é possível?

---

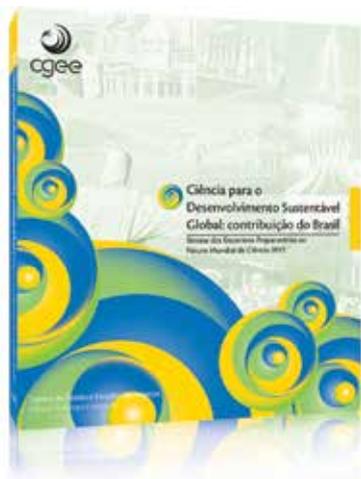


Primeira publicação referente ao estudo *Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos no Brasil – o papel do Brasil no cenário Global*, desenvolvido em parceria entre o CGEE e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o livro divulga resultados preliminares das análises feitas sobre o papel da pequena produção rural. Especialistas aprofundam a discussão sobre a viabilidade econômica e ambiental da atividade dos chamados agricultores familiares.

## Síntese dos Encontros Preparatórios ao FMC 2013.

### Ciência para o Desenvolvimento Sustentável Global: contribuição do Brasil

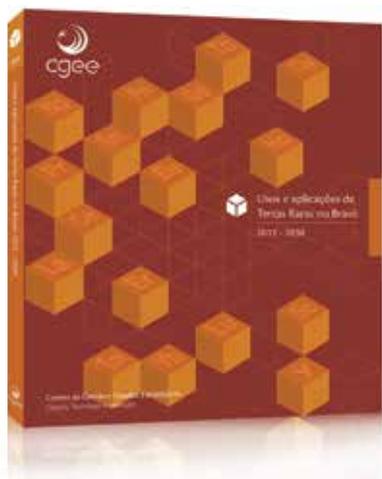
---



A publicação foi lançada oficialmente durante o Fórum Mundial de Ciência 2013 e é resultado do debate sobre o papel da ciência para o desenvolvimento global, suscitado pelos eventos preparatórios para o Fórum que ocorreram em nível nacional. Resume os principais destaques das discussões realizadas nesses eventos e suas respectivas conclusões.

## Usos e aplicações de terras raras no Brasil: 2012-2030

---



O trabalho foi encomendado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. A publicação compreende um estudo prospectivo cujo propósito foi possibilitar a estruturação de uma agenda, com objetivos e ações de curto, médio e longo prazos, vinculados ao desenvolvimento das cadeias produtivas de aplicações de Elementos de Terras Raras (ETR).

## Dimensões estratégicas do desenvolvimento brasileiro

---

As publicações representam parte do apoio prestado pelo CGEE à criação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI e resultam dos trabalhos de especialistas e parceiros do Centro

ao longo desse processo. Os documentos apresentam contribuições originais sobre alguns dos principais componentes da problemática do desenvolvimento brasileiro nesse início de século.



**Volume 1** | As mudanças mundiais em curso e seus impactos sobre as perspectivas de desenvolvimento do Brasil

---

**Volume 2** | As fronteiras do conhecimento e da inovação: oportunidades, restrições e alternativas estratégicas para o Brasil

---



**Volume 3** | Brasil, América Latina e África: convergências geopolíticas e estratégias de integração

---

## Publicações da Série Documentos Técnicos

### Desafios ao desenvolvimento brasileiro uma abordagem social-desenvolvimentista

---



Esta publicação se propôs a aprofundar a reflexão sobre o desenvolvimento econômico nacional. Para tanto, o estudo abordou a evolução do conceito desenvolvimentista com foco na dimensão social, realizando um mapeamento prévio geral sobre desafios tanto econômicos quanto sociais ao desenvolvimento brasileiro na segunda década do século XXI.

### Eficiência energética: recomendações de ações de CT&I em segmentos da indústria selecionados Celulose e Papel

---



O documento aponta oportunidades e desafios do setor de papel e celulose na área de eficiência energética. Baseia-se em grupos de tecnologias identificadas na fase inicial do estudo Tecnologias Eficientes em Segmentos da Indústria Selecionados. Apresenta orientações para aprimoramento da política de ciência, tecnologia e inovação voltada ao setor.

## Eficiência energética: recomendações de ações de CT&I em segmentos da indústria selecionados

### Edificações Eficientes

---



Encomendada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), essa publicação é parte de uma série que busca identificar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para fomentar a eficiência energética na indústria. O estudo teve o objetivo de subsidiar as iniciativas do ministério direcionadas ao Plano Nacional de Eficiência Energética.

## Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal

---



O PCTI/Amazônia foi concebido para desempenhar o papel de um instrumento de planejamento e gestão e foi inspirado nas recomendações da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). Os vetores estratégicos propostos na publicação são compatíveis com o disposto no documento que sintetizou os resultados da conferência.

# Revista Parcerias Estratégicas

## Parcerias Estratégicas nº36

---



Esta edição da revista contou com diversos temas que compõem a área de ciência, tecnologia e inovação. Foram 11 artigos multidisciplinares publicados nas seções: gestão e políticas de ciência, tecnologia e inovação; desenvolvimento regional; C&T: acompanhamento e avaliação. Artigo da professora emérita da UFRJ, Bertha Becker, abre a edição.

## Parcerias Estratégicas nº37

---



Este número da Parcerias Estratégicas apresenta artigos frutos de esforço coletivo de pesquisadores, cientistas, observadores que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação e colaboradores do CGEE. São dez textos sobre assuntos como inovação, tecnologia, gestão, interação universidade e empresa, recursos humanos, prospecção, meio ambiente e educação.

## Recursos humanos

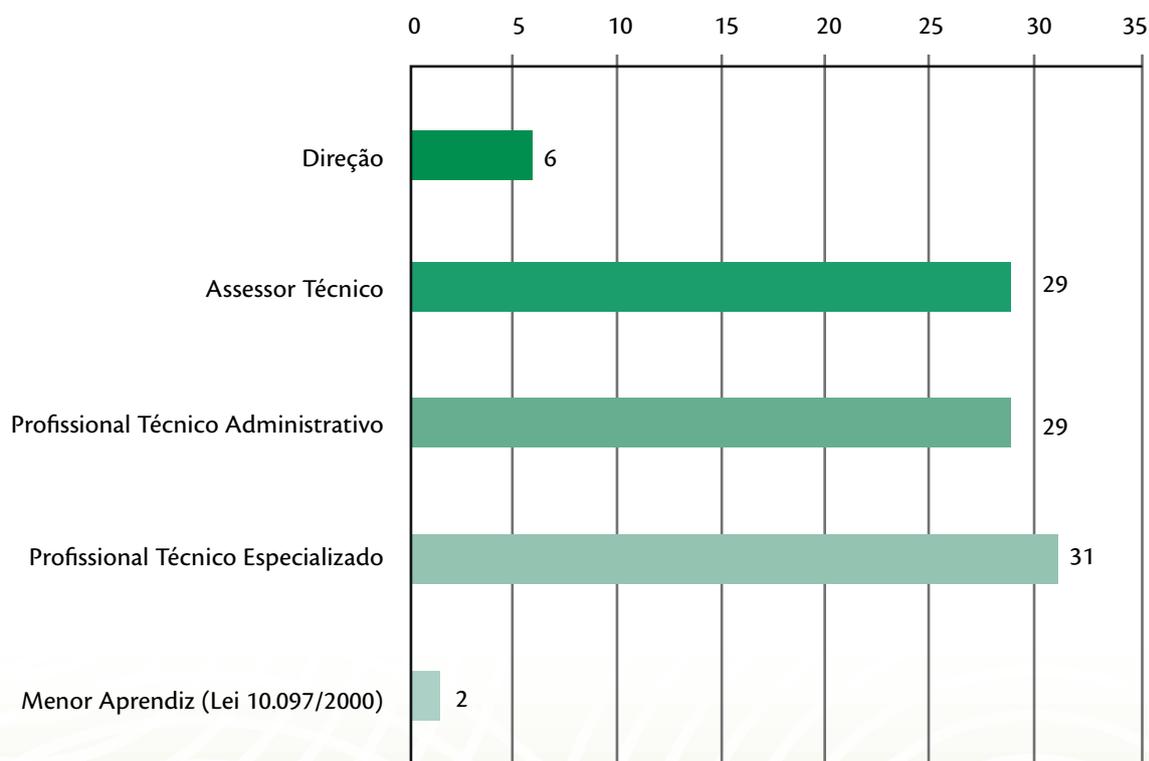
Durante o ano de 2013, o CGEE contou com uma média mensal de 96 colaboradores, sendo esse número, ao final do ano, de 97 profissionais assim distribuídos: 01 - presidente; 01 - diretor executivo; 03 - diretores; 01 - gestor administrativo; 17 - assessores técnicos; 08 - assessores técnicos (Cedidos por órgão da administração pública); 04 - assessores técnicos (Contrato por prazo determinado, conforme CLT, vinculado à duração de uma subação/atividade); 27 - profissionais técnicos

administrativos (PTA) - (CLT - Quadro permanente); 02 - profissionais técnicos administrativos (PTA) (Contrato por prazo determinado, conforme CLT, vinculado à duração de uma subação/atividade); 22 - profissionais técnicos especializados (PTE) (CLT - Quadro permanente); 09 - profissionais técnicos especializados (PTE) (Contrato por prazo determinado, conforme CLT, vinculado à duração de uma subação/atividade); 02 - menores aprendizes (Lei 10.097/2000).

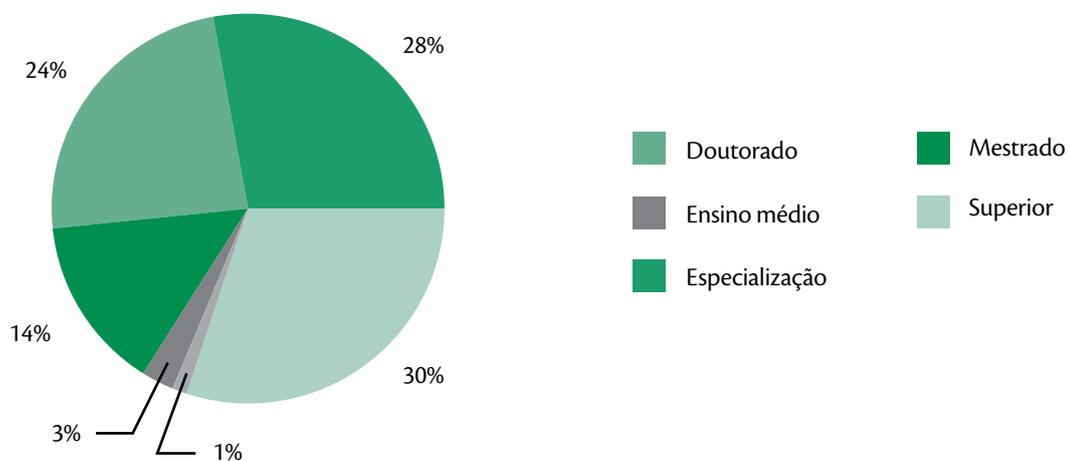
Deste total, 09 são servidores públicos cedidos nos termos do art. 14 da Lei nº 9.637 e 88, contratados segundo o regime CLT - compondo o quadro de pessoal permanente (49), de direção e assessoramento (22) e contratados por prazo determinado, vinculados à realização de ações específicas (17).

Os gráficos dispostos a seguir demonstram as características dessa força de trabalho, relativas à estrutura de cargos, conforme as seguintes descrições: faixa etária, qualificação profissional/ formação acadêmica, natureza do vínculo/ ocupação, bem como a relação dos servidores públicos cedidos.

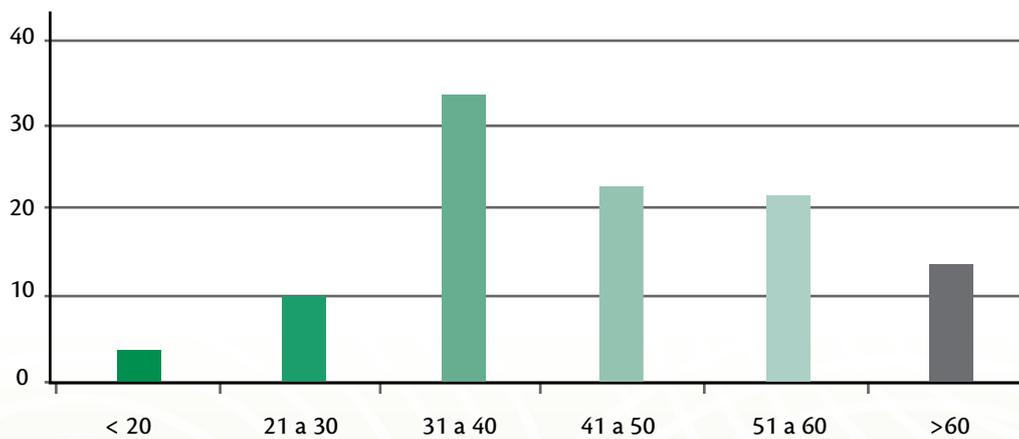
### Força de trabalho - CGEE



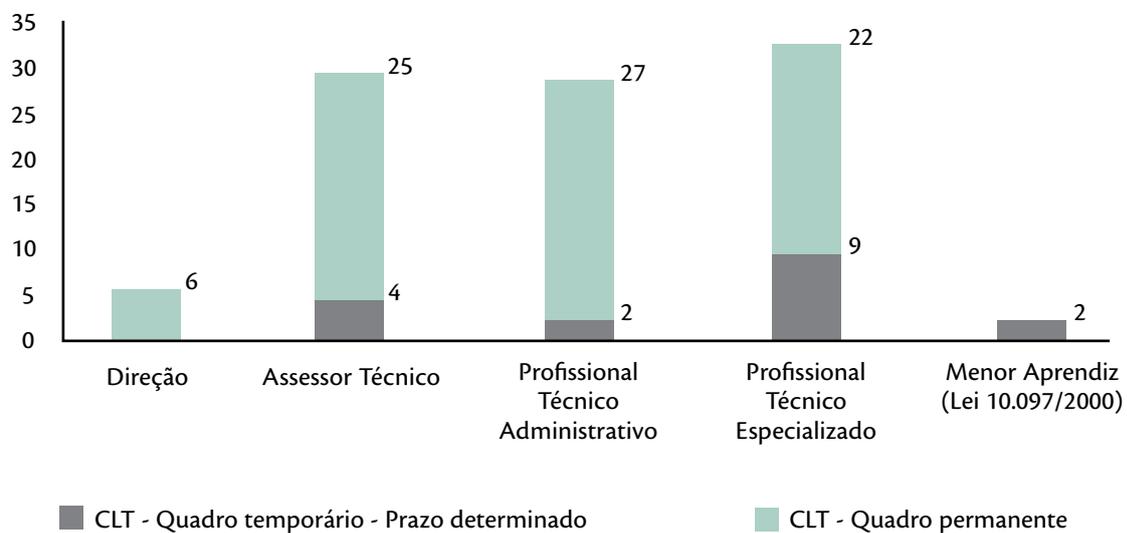
## Escolaridade



## Faixa Etária



### Natureza do vínculo/Ocupação



## Finanças 2013

O exercício de 2013 foi especialmente positivo para o CGEE. O montante da receita do Contrato de Gestão atingiu seu maior valor nominal, desde a criação do Centro. Não obstante terem mais que duplicado em relação a 2012, em termos absolutos, as receitas oriundas de Contratos Administrativos mantiveram uma relação percentual sobre o total de ingressos bastante reduzida, representado 3,1 % do total recebido durante o ano, indicando que existe espaço significativo para o seu crescimento.

Cabe destacar também o ingresso de recursos oriundos do Ministério da Educação, que representaram 7,5 % do montante pactuado no 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Por outro lado, as receitas obtidas com aplicações financeiras, embora 11,6 % superiores ao ano anterior, mantiveram-se em níveis inferiores aos obtidos em outros exercícios. Esse fato pode ser debitado à conta do repasse tardio dos valores programados para 2013, os quais somente foram recebidos em novembro e dezembro e, ainda assim, parcialmente.

Registre-se ainda, como fato relevante, a mudança de sede realizada em agosto/setembro que, além de mobilizar esforços de

toda a equipe do Centro, implicou na sensível elevação dos dispêndios em manutenção administrativa e investimentos.

## Receitas

---

Os recursos financeiros, ao ingressarem no CGEE, são classificados segundo sua origem e, por consequência, determinam a forma como serão utilizados. Conforme estabelecido na legislação que trata das Organizações Sociais – Lei 9.637 de 15.05.1998 –, os recursos transferidos no âmbito do Contrato de Gestão, firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), destinam-se ao fomento das atividades e à manutenção geral da instituição. No ano de 2013, além desses recursos, o Contrato de Gestão recebeu repasses do Ministério da Educação destinados ao desenvolvimento de subações de interesse daquela pasta.

Os recursos obtidos com Contratos Administrativos de Serviços objetivam custear a realização das ações neles previstas e o reinvestimento de eventuais saldos apurados em atividades vinculadas aos objetivos institucionais do Centro. Essa classificação é identificada a seguir:

- I. Fomento Público por meio do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), com interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além dos oriundos do Ministério da Educação repassados pelo MCTI.
- II. Contratos Administrativos ou de prestação de serviços firmados com as seguintes instituições públicas ou privadas:
  - a) Embaixada Britânica;
  - b) Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea)
  - c) Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS)
  - d) Instituto Euvaldo Lodi
  - e) Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental;
  - f) Ministério dos Esportes (ME)
  - g) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).
- III. Aplicações no Mercado Financeiro.

## Dos recursos dos Contratos Administrativos

Por sua natureza, os Contratos Administrativos firmados com instituições públicas ou privadas não se restringem a um único exercício. A seguir,

é apresentado um Quadro Demonstrativo do fluxo de recursos previstos nesses contratos, ao longo de toda sua vigência.

Contratante	Valor dos Contratos	Cancelamentos / Variações monetárias	Recebido 2012	Recebido 2013	Crédito a Receber
Embaixada Britânica	166.098,00	0,00	0,00	70.589,54	95.508,46
FIEA	62.500,00	0,00	0,00	52.500,00	10.000,00
IABS	320.000,00	0,00	64.000,00	256.000,00	0,00
Instituto Euvaldo Lodi	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00
MMA	1.440.865,28	0,00	349.805,48	528.639,29	562.420,51
ME	9.855.000,00	6.455.000,00	0,00	0,00	3.400.000,00
MPOG	136.059,00	0,00	0,00	40.817,70	95.241,30
Total Geral	12.130.522,58	6.455.000,00	413.805,48	1.098.546,53	4.163.170,27

No aspecto contábil, para a apuração do resultado do exercício de 2013, é utilizada a informação correspondente ao registro de notas fiscais faturadas, de acordo com a entrega dos produtos contratados, como segue:

Receitas Contabilizadas em 2013	TOTAL
Contratos administrativos	1.362.440,00
<b>Total Geral</b>	<b>1.362.440,00</b>

Excepcionalmente no ano de 2013, o CGEE firmou um Acordo de Parceria com a Austrian Institute Of Technol (AIT), com o objetivo de fazer intercâmbio de colaboradores entre as duas instituições e outras entidades correlatas. Esse acordo contemplou ingresso de recursos conforme descrito a seguir:

Receitas Contabilizadas em 2013	TOTAL
Contribuições	16.566,03
<b>Total Geral</b>	<b>16.566,03</b>

## Das deduções sobre os recursos dos Contratos Administrativos - Faturados

Sobre os valores relativos aos Contratos Administrativos incide a cobrança do ISS - Imposto Sobre Serviços. Este tributo é deduzido do valor dos recursos faturados. Segue abaixo os valores correspondentes ao período:

( - ) Dedução das Receitas	Total
Imposto Sobre Serviços - ISS	64.557,31
<b>Total Geral</b>	<b>64.557,31</b>

## Dos recursos do Contrato de Gestão

A Tabela a seguir demonstra o montante de recursos que ingressaram no CGEE no âmbito do Quinto, Sexto e Sétimo Termos Aditivos ao

Contrato de Gestão, assinados em 12/11/2012, 27/12/2012 e 20/11/2013, respectivamente:

Demonstrativo de recebimentos financeiros do Contrato de Gestão 2013				
2012		2013		
Fonte de recurso	A receber	Recebimento efetivo		Termo aditivo
Contrato de Gestão	Saldo remanescente	Valor	Data	Nº
MEC		3.000.000,00	27/11/13	7º
MCTI		5.391.850,00	29/11/13	7º
		12.000.000,00	04/02/13	
	22.632.850,00	5.000.000,00	19/03/13	5º e 6º
		5.632.850,00	09/04/13	
		10.000.000,00	11/12/13	7º
<b>Total</b>	<b>22.632.850,00</b>	<b>41.024.700,00</b>		

Com relação aos créditos específicos do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, assinado no exercício de 2013, a distribuição foi a seguinte:

Entrada de recursos - 7º Termo Aditivo ao CG			
Origem dos Recursos		Arrecado	A receber
	7º TA	2013	
MCTI	5.391.850,00	5.391.850,00	21.558.150,00
FINEP	31.558.150,00	10.000.000,00	
MEC	3.000.000,00	3.000.000,00	
<b>Total</b>	<b>39.950.000,00</b>	<b>18.391.850,00</b>	<b>21.558.150,00</b>

## Dos recursos de aplicações financeiras e outros

O CGEE realiza aplicações, no mercado financeiro, de todos os recursos disponíveis, de modo a garantir sua atualidade. Os rendimentos gerados por essas aplicações produziram receitas conforme demonstrado a seguir:

Receitas	Total
Rendimentos de aplicação financeira	1.212.799,35
<b>Total Geral</b>	<b>1.212.799,35</b>

## Da consolidação das receitas

O ingresso total de recursos atingiu, durante o ano de 2013, a cifra de R\$ 43.616.505,38, conforme demonstrado no quadro abaixo, segundo a origem das receitas:

Consolidação das Receitas	Total
Recursos de Contratos Administrativos	1.362.440,00
Contribuições – AIT	16.566,03
Recursos do Contrato de Gestão	<b>41.024.700,00</b>
Recursos de Aplicações Financeiras	1.212.799,35
<b>Total Geral</b>	<b>43.616.505,38</b>

## Dispêndios

---

Os dispêndios do CGEE no período de janeiro a dezembro de 2013 foram agrupados, para efeito de demonstração, nos seguintes itens::

### 1. Pessoal e encargos

Reflete todos os dispêndios com pessoal relacionados com a manutenção da equipe base do CGEE (equipe técnica especializada permanente e temporária, apoio administrativo e financeiro da gestão, assessoria técnica e direção).

### 2. Consultoria externa

Custos relacionados com a contratação de serviços de consultores e especialistas – pessoa jurídica ou pessoa física – para a realização de estudos e outras atividades especializadas de suporte às ações do Centro.

### 3. Eventos de mobilização de competências

Custos diretos de organização e realização de eventos (seminários, workshops, painéis e reuniões de especialistas, palestras, etc.) para a consecução das diversas atividades do Centro.

### 4. Manutenção administrativa

Custos de operação e manutenção das atividades básicas do CGEE, tais como aluguéis, serviços de apoio, sistemas de informação e outros.

Durante o ano de 2013, em razão da mudança de sede do CGEE, ocorreram dispêndios adicionais que implicaram em gastos pontuais, cuja repetição não se dará nos anos futuros, mas que produziu sensível impacto nos números desse exercício.

Dentro desse item, o maior impacto foi resultado da manutenção, durante um razoável período, da locação de duas instalações. Somente esse fato foi responsável por praticamente 50% de todo o acréscimo no item Manutenção Administrativa. A compensação parcial desses gastos foi obtida com a utilização significativa, nas novas instalações, de mobiliário e infraestrutura existentes na sede anterior.

### 5. Outras despesas operacionais

Despesas financeiras, impostos, taxas, depreciações entre outras..

### 6. Investimentos

Dispêndios realizados com aquisição de equipamentos e outros bens incorporados ao patrimônio do CGEE. Em 2013, esses gastos cobriram basicamente a modernização dos equipamentos de informática (servidores de rede e atualização de equipamentos - notebooks e desktops), além de despesas com algumas instalações da nova sede.

Dispêndios	Total
Pessoal e encargos	16.644.628,58
Consultoria externa	7.386.582,29
Eventos de mobilização de competências	4.143.212,78
Manutenção administrativa	7.437.338,95
Outras despesas operacionais	1.027.746,08
<b>Total Geral</b>	<b>36.639.508,68</b>
Investimentos do Exercício	1.625.581,89
<b>Total de Dispêndios + Investimentos</b>	<b>38.265.090,57</b>

## Do resultado do exercício e acumulado - superávit / déficit

O resultado consolidado do exercício de 2013 está demonstrado de forma resumida no quadro abaixo:

Resultado do Exercício	Valor
Receitas do exercício	43.616.505,38
(-) Deduções das receitas - ISS	(64.557,31)
(-) Dispêndios do exercício	(38.265.090,57)
<b>Superávit do Exercício 2013</b>	<b>5.286.857,50</b>

O superávit acumulado pelo Centro desde o início de suas operações, somado ao superávit do exercício de 2013 e subtraído da Reserva Técnica - explicitada nominalmente dentro do processo de negociação do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e fixada no montante de R\$ 8.417.608,05, apresenta para o ano de 2013 o seguinte resultado:

Resultado Acumulado	Valor
Superávit exercícios anteriores	8.160.557,50
(+) Ajuste resultado de exercícios anteriores	44.085,92
(+) Resultado do exercício de 2013	5.286.857,50
(-) Reserva Técnica	(8.417.608,05)
<b>Total Superávit Acumulado</b>	<b>5.073.892,87</b>

O superávit conforme demonstrado acima terá sua reprogramação feita, observada a natureza da origem dos recursos que o compõem, garantindo a continuidade das Ações em andamento, tanto do Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos, além da necessária atualização da Reserva Técnica no decorrer do exercício de 2014

## Da movimentação financeira dos recursos

a movimentação dos recursos financeiros recebidos pelo Centro foi realizada através de contas correntes, pela aplicação em fundos de investimento de Liquidez Imediata e em títulos de capitalização do Banco do Brasil, sendo que os saldos em 31 de dezembro de 2013 correspondem a:

Banco do Brasil – AG 1003-0	Valor
Conta Corrente – 435.002-2	44.763,69
Conta Corrente – 435.001-4	0,00
Conta Corrente – 435.005-7	5.800,27
Conta Corrente – 435.006-5	301,70
Aplicação de Liquidez Imediata	17.628.190,24
Títulos de Capitalização – Ourocap	132.380,00
<b>Total</b>	<b>17.811.435,90</b>

## Demonstrativo consolidado do resultado

Buscando demonstrar os saldos acumulados pelo CGEE desde sua criação, é apresentado a seguir um quadro síntese contendo, além dos dados relativos ao ano de 2013, uma informação segregada do superávit acumulado, tanto do

Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos. No quadro ao lado, estão registradas ainda as expectativas de receita já contratadas, bem como os compromissos de despesa também formalmente assumidos.

## Da evolução dos números

O quadro a seguir apresenta o comportamento de alguns números do Centro e evidencia a carga de trabalho, a qual vem se mantendo de certa forma estável ao longo dos anos. Em relação a

2012 observa-se uma elevação no número de empregados cabendo registrar que desses 11 (onze) são profissionais contratados por prazo determinado, vinculado as ações em andamento.

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013
Número de Empregados (em 31.12)	86	80	84	93	97
Registros Contábeis	33.530	37.317	25.785	30.639	33.719
Contratos Firmados	283	363	187	253	211
Despêndios (R\$)	25.161.820,93	32.687.790,30	26.508.021,98	37.329.832,38	38.265.090,57

**Demonstrativo gerencial de receitas e desembolsos - Período 01/01/2013 a 31/12/2013**

<b>Receitas</b>	<b>Competência</b>	<b>Contrato de Gestão</b>	<b>Contratos Administrativos</b>	<b>Totais</b>
<b>Receitas operacionais</b>				
Créditos recebidos	2012	22.632.850,00	1.362.440,00	
	2013	18.391.850,00		
<b>Total de receitas operacionais</b>		<b>41.024.700,00</b>	<b>1.362.440,00</b>	<b>42.387.140,00</b>
<b>Outras receitas</b>				
Receita financeiras		1.078.304,58	134.494,77	1.212.799,35
Contribuições		0,00	16.566,03	16.566,03
<b>Total de outras receitas</b>		<b>1.078.304,58</b>	<b>151.060,80</b>	<b>1.229.365,38</b>
<b>Total de receitas</b>		<b>42.103.004,58</b>	<b>1.513.500,80</b>	<b>43.616.505,38</b>
Receitas/Créditos à receber- FUTURO		21.558.150,00	3.899.980,83	25.458.130,83
<b>Deduções</b>				
<b>Despesas</b>				
Pessoal e Encargos		15.999.283,75	645.344,83	16.644.628,58
Eventos, Diárias, Passagens e hospedagens		3.712.303,27	430.909,51	4.143.212,78
Consultoria Externa		6.807.964,92	578.617,37	7.386.582,29
Manutenção Administrativa		7.425.544,10	11.794,85	7.437.338,95
Outras despesas operacionais		359.248,85	57.204,10	416.452,95
Depreciação e Amortização		611.293,13	0,00	611.293,13
<b>Total Despesas</b>		<b>34.915.638,02</b>	<b>1.723.870,66</b>	<b>36.639.508,68</b>
<b>Outras Deduções</b>				
ISS		0,00	64.557,31	64.557,31
<b>Total Outras deduções</b>		<b>0,00</b>	<b>64.557,31</b>	<b>64.557,31</b>
<b>Total de Deduções</b>		<b>34.915.638,02</b>	<b>1.788.427,97</b>	<b>36.704.065,99</b>
Despesas/Compromissos - FUTURO		9.900.148,02	330.201,83	10.230.349,98
<b>Investimentos</b>		<b>1.625.581,89</b>	<b>0,00</b>	<b>1.625.581,89</b>
Superavit / Deficit - no exercício - Investimentos		5.561.784,67	(274.927,17)	5.286.857,50
Superavit / Deficit acumulados - Exercícios Anteriores		7.233.942,32	926.615,18	8.160.557,50
(+) Ajuste de exercícios Anteriores - Estorno de despesas		-1.299,20	45.385,12	44.085,92
<b>Total Superávit/Déficit acumulados- Exercícios Anteriores-Ajustado</b>		<b>7.232.643,12</b>	<b>972.000,30</b>	<b>8.204.643,42</b>
Superavit / Deficit acumulados - Exercício 2013 - Investimentos		12.794.427,79	697.073,13	13.491.500,92
<b>Superavit/Deficit acumulados-Considerando Compromissos Futuros</b>		<b>24.452.429,64</b>	<b>4.266.852,13</b>	<b>28.719.281,77</b>



Créditos: Thinkstock

## Corpo Funcional

---

Adriana Badaró de Carvalho Villela

---

Alessandra de Moura Brandão

---

Alexandra Joyce Kruger da Silva

---

Alexandre Alvarez Cardoso

---

Amanda Caldas Porto

---

Ana Cristina da Costa Gomes

---

Anaís Pinheiro Machado Serkeis

---

André Luís Ramos

---

André Silva de Queiroz

---

Andrea Carla Righetti

---

Andréa Perez Alves

---

Antonio Carlos Filgueira Galvão

---

Antonio Carlos Guedes

---

Antonio Geraldo de Paula Oliveira

---

Antonio Rocha Magalhães

---

Beatriz Maria Aires Vasquez Salgado

---

Bianca dos Anjos Torreão

---

Candido Guerrero Salgado

---

Carlos Alberto de Campos Salles

---

Carlos Antonio Silva da Cruz

---

Carlos Augusto Caldas de Moraes

---

Carlos Duarte de Oliveira Junior

---

Carlson Batista de Oliveira

---

Carmem Sílvia Corrêa Bueno

---

Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti

---

Cleuton de Melo Sales

---

Cristiano Hugo Cagnin

---

Denise Mendes Teixeira Alves Terrer

---

Diogo Rodrigues Moraes Alves

---

Domingas Almeida Goes

---

Edmundo Antonio Taveira Pereira

---

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

---

Eduardo do Couto e Silva

---

Eduardo Jose Lima de Oliveira

---

Elaine Mara Michon

---

Elyas Ferreira de Medeiros

---

Esper Abrão Cavalheiro

---

Fabiola Brandão Maia Pitta

---

Fernando Cosme Rizzo Assunção

---

Fernando de Alencar Fernandes Távora

---

Filipe Portes

---

Flávia de Lacerda Parames

---

Flávia Maia Jesini

---

Flavia Montandon Fagundes Pinto

---

Frederico Toscano Barreto Nogueira

---

Gerson Gomes

---

Henrique Villa da Costa Ferreira

---

Hugo Paulo do Nascimento Leitão Vieira

---

Idenilza Moreira de Miranda

---

Igor Carlos dos Santos Altino

---

Ione Egler

---

---

Iredla Regina Fernandes de Sousa

---

Iris Mary Duarte Cardoso Vieira

---

Ivone Alves de Oliveira Lopes

---

Jackson Max Furtunato Maia

---

José Hartur Setúbal Lima

---

José Roberto de Lima

---

Juliana Marinho Pires de Freitas

---

Katia Regina de Alencar Beltrão

---

Kleber de Barros Alcanfôr

---

Lélio Fellows Filho

---

Leonardo Corrêa Braga

---

Leonardo de Souza Bezerra

---

Leonardo Oliveira Gois Cella

---

Líliá Alves Pereira

---

Lilian Maria Thome Andrade Brandão

---

Liliane Sampaio Rank de Vasconcelos

---

Luana Fernandes Medeiros Silva

---

Luciana Cardoso de Souza

---

Luciano Barbosa

---

Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso

---

Marcelo Khaled Poppe

---

Marcia Soares da Rocha Tupinambá

---

Marcio de Miranda Santos

---

Marcio Nunes Pontual

---

Marco Antonio Andrade Dias

---

Marcus de Freitas Simões

---

Maria Helenice Alves da Silva

---

Mariana Monteiro Farias

---

Mariano Francisco Laplane

---

---

Marina Maria Guimaraes Brasil

---

Mayra Juruá Gomes de Oliveira

---

Melissa Macedo Rivero

---

Milton Pombo da Paz

---

Mirka Gerolimich de Abreu

---

Neila Cruvinel Palhares

---

Patrícia Lopes Olivera

---

Pollyana Almeida Rolim

---

Pollyanna Carvalho Reis

---

Prisciliana Lisboa Nunes

---

Raoni Rodrigues Barros

---

Regina Marcia de Castro Silva

---

Renato Vieira Nomelini

---

Rita Rodrigues de Assunção

---

Rivanda Tavares Martins

---

Robert Antonio Santana Pereira

---

Rogério Mendes Castilho

---

Rubia Auxiliadora Constancio Quintão

---

Sandra Andrade de Lima

---

Sandra Mara da Silva Milagres

---

Sandra Regina Franco de Carvalho Jaime

---

Silvana Helena Alves Rolon

---

Silvia Maria Velho

---

Simone Rodrigues Neto Andrade

---

Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha

---

Solange Cristina Barbosa Lima

---

Stênio Neves Muniz

---

Suelma Rosa dos Santos

---

Tatiana Maria de Carvalho Pires

---

Theresa Regina Moraes Scafe

---

Thyrso Villela Neto

---

Tomáz Back Carrijo

---

Valdiana Passos Santos da Cunha

---